

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado	7
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	8
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado	16
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	17
---	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	104
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	106
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.213.797
Preferenciais	0
Total	1.213.797
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	22.853.000	21.014.000
1.01	Ativo Circulante	788.000	1.567.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	197.000	999.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	144.000	234.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	144.000	234.000
1.01.06.01.01	Tributos sobre o lucro a recuperar	144.000	234.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	447.000	334.000
1.01.08.03	Outros	447.000	334.000
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	17.000	0
1.01.08.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio	410.000	312.000
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	20.000	22.000
1.02	Ativo Não Circulante	22.065.000	19.447.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	235.000	288.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	25.000	77.000
1.02.01.09.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio	25.000	77.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	210.000	211.000
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	52.000	51.000
1.02.01.10.04	Outros ativos não circulantes	158.000	160.000
1.02.02	Investimentos	21.802.000	19.128.000
1.02.02.01	Participações Societárias	21.802.000	19.128.000
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	20.720.000	18.088.000
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.082.000	1.040.000
1.02.03	Imobilizado	28.000	30.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26.000	22.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.000	8.000
1.02.04	Intangível	0	1.000
1.02.04.01	Intangíveis	0	1.000
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	0	1.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	22.853.000	21.014.000
2.01	Passivo Circulante	633.000	731.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.000	19.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.000	19.000
2.01.01.02.01	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	19.000	19.000
2.01.02	Fornecedores	87.000	92.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.000	20.000
2.01.05	Outras Obrigações	515.000	600.000
2.01.05.02	Outros	515.000	600.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	253.000	198.000
2.01.05.02.04	Outras passivos circulantes	226.000	321.000
2.01.05.02.05	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	36.000	81.000
2.02	Passivo Não Circulante	1.362.000	1.308.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.292.000	1.266.000
2.02.02	Outras Obrigações	58.000	24.000
2.02.02.02	Outros	58.000	24.000
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	36.000	0
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	22.000	24.000
2.02.03	Tributos Diferidos	3.000	3.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.000	3.000
2.02.04	Provisões	9.000	15.000
2.03	Patrimônio Líquido	20.858.000	18.975.000
2.03.01	Capital Social Realizado	12.920.000	12.920.000
2.03.02	Reservas de Capital	93.000	93.000
2.03.04	Reservas de Lucros	7.682.000	7.682.000
2.03.04.01	Reserva Legal	866.000	866.000
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	234.000	234.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.582.000	6.582.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.528.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.597.000	-1.597.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	232.000	-123.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.000	3.000	1.000	3.000
3.01.01	Receita bruta	1.000	3.000	1.000	3.000
3.03	Resultado Bruto	1.000	3.000	1.000	3.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	818.000	1.773.000	557.000	1.526.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.000	-147.000	-57.000	-148.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	21.000	16.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	875.000	1.920.000	593.000	1.658.000
3.04.05.02	Amortização de mais-valia	-42.000	-123.000	-40.000	-125.000
3.04.05.03	Equivalência Patrimonial	917.000	2.043.000	633.000	1.783.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	819.000	1.776.000	558.000	1.529.000
3.06	Resultado Financeiro	-7.000	30.000	43.000	84.000
3.06.01	Receitas Financeiras	37.000	123.000	77.000	193.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	37.000	123.000	64.000	158.000
3.06.01.02	Outros resultados financeiros, líquidos	0	0	13.000	35.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.000	-93.000	-34.000	-109.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-29.000	-67.000	-17.000	-73.000
3.06.02.02	Outros resultados financeiros, líquidos	-15.000	-26.000	-17.000	-36.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	812.000	1.806.000	601.000	1.613.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-1.000	-2.000
3.08.01	Corrente	0	0	-1.000	-2.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	812.000	1.806.000	600.000	1.611.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	812.000	1.806.000	600.000	1.611.000
3.99.01.01	ON	0,67	1,49	0,49	1,33

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	812.000	1.806.000	600.000	1.611.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-30.000	355.000	26.000	75.000
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa	-19.000	0	0	0
4.02.03	Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	3.000	-11.000	0	0
4.02.04	Resultado das operações de hedge e obrigações com benefícios à empregados das investidas	-14.000	366.000	26.000	75.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	782.000	2.161.000	626.000	1.686.000

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	79.000	1.187.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-147.000	-125.000
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.806.000	1.611.000
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.000	3.000
6.01.01.04	Resultado de participação societária	-1.920.000	-1.658.000
6.01.01.05	Tributos sobre o lucro	0	2.000
6.01.01.06	Resultado financeiro, líquido	-30.000	-84.000
6.01.01.07	Outros	-7.000	1.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.000	-89.000
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	0	12.000
6.01.02.03	Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	-10.000	-7.000
6.01.02.04	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	-1.000	-2.000
6.01.02.06	Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	28.000	-117.000
6.01.02.07	Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	0	2.000
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	9.000	23.000
6.01.03	Outros	200.000	1.401.000
6.01.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	243.000	1.413.000
6.01.03.02	Encargos de dívidas pagos	-49.000	-27.000
6.01.03.04	Rendimentos de aplicações financeiras	12.000	18.000
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro pagos	-6.000	-3.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-683.000	-569.000
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.000	-1.000
6.02.03	Aumento de capital em investidas	-682.000	-568.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-198.000	-1.000
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	1.294.000
6.03.02	Pagamento dos custos de captação	0	-49.000
6.03.03	Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	0	-611.000
6.03.08	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Neoenergia	-198.000	-635.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-802.000	617.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	999.000	254.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	197.000	871.000

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	3.000	19.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.000	3.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	16.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-106.000	-110.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-106.000	-110.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	-103.000	-91.000
7.04	Retenções	-127.000	-128.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-127.000	-128.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-230.000	-219.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.173.000	1.983.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.043.000	1.783.000
7.06.02	Receitas Financeiras	130.000	200.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.943.000	1.764.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.943.000	1.764.000
7.08.01	Pessoal	31.000	30.000
7.08.01.02	Benefícios	0	3.000
7.08.01.04	Outros	31.000	27.000
7.08.01.04.10	Administradores	29.000	27.000
7.08.01.04.11	Outros	2.000	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.000	15.000
7.08.02.01	Federais	11.000	13.000
7.08.02.03	Municipais	1.000	2.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	94.000	108.000
7.08.03.01	Juros	94.000	108.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.806.000	1.611.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	278.000	338.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.528.000	1.273.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	62.341.000	54.215.000
1.01	Ativo Circulante	15.147.000	12.931.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.832.000	4.041.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	18.000	25.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	18.000	25.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	18.000	25.000
1.01.03	Contas a Receber	5.639.000	5.718.000
1.01.03.01	Clientes	5.639.000	5.718.000
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	5.639.000	5.718.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.696.000	1.755.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.696.000	1.755.000
1.01.06.01.01	Tributos sobre o lucro a recuperar	555.000	456.000
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	1.141.000	1.299.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.962.000	1.392.000
1.01.08.03	Outros	1.962.000	1.392.000
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	563.000	383.000
1.01.08.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	0	15.000
1.01.08.03.07	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	0	395.000
1.01.08.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	1.281.000	509.000
1.01.08.03.10	Concessão de Serviço público (Ativo Contratual)	118.000	90.000
1.02	Ativo Não Circulante	47.194.000	41.284.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.876.000	23.257.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	201.000	140.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	201.000	140.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	6.000
1.02.01.04	Contas a Receber	273.000	298.000
1.02.01.04.01	Clientes	273.000	298.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	688.000	752.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	688.000	752.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	27.714.000	22.061.000
1.02.01.10.04	Tributos sobre o lucro a recuperar	3.000	3.000
1.02.01.10.05	Outros tributos a recuperar	3.298.000	2.785.000
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	954.000	920.000
1.02.01.10.12	Outros ativos não circulantes	108.000	115.000
1.02.01.10.15	Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	13.240.000	11.743.000
1.02.01.10.16	Instrumentos financeiros derivativos	2.479.000	861.000
1.02.01.10.18	Concessão do serviço público (Ativo contratual)	7.546.000	5.543.000
1.02.01.10.19	Direito de uso	86.000	91.000
1.02.02	Investimentos	2.494.000	2.501.000
1.02.02.01	Participações Societárias	2.494.000	2.501.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.412.000	1.461.000
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.082.000	1.040.000
1.02.03	Imobilizado	6.456.000	6.160.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.387.000	5.407.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.069.000	753.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1.02.04	Intangível	9.368.000	9.366.000
1.02.04.01	Intangíveis	9.368.000	9.366.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	9.273.000	9.285.000
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	95.000	81.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	62.341.000	54.215.000
2.01	Passivo Circulante	12.051.000	9.552.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	395.000	379.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	395.000	379.000
2.01.01.02.01	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	395.000	379.000
2.01.02	Fornecedores	2.930.000	3.049.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	74.000	9.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	74.000	9.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	74.000	9.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.039.000	3.706.000
2.01.05	Outras Obrigações	3.381.000	2.221.000
2.01.05.02	Outros	3.381.000	2.221.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	278.000	214.000
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	1.273.000	1.024.000
2.01.05.02.07	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	1.181.000	903.000
2.01.05.02.08	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	621.000	0
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	25.000	27.000
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	0	47.000
2.01.05.02.12	Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	3.000	6.000
2.01.06	Provisões	232.000	188.000
2.02	Passivo Não Circulante	29.089.000	25.404.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.601.000	18.958.000
2.02.02	Outras Obrigações	5.923.000	5.120.000
2.02.02.02	Outros	5.923.000	5.120.000
2.02.02.02.03	Fornecedores	125.000	136.000
2.02.02.02.05	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	319.000	291.000
2.02.02.02.06	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	821.000	791.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	3.537.000	3.276.000
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	232.000	238.000
2.02.02.02.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	36.000	5.000
2.02.02.02.12	Passivo de arrendamento	67.000	70.000
2.02.02.02.13	Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	786.000	313.000
2.02.03	Tributos Diferidos	380.000	222.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	380.000	222.000
2.02.04	Provisões	1.185.000	1.104.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	21.201.000	19.259.000
2.03.01	Capital Social Realizado	12.920.000	12.920.000
2.03.02	Reservas de Capital	93.000	93.000
2.03.04	Reservas de Lucros	7.682.000	7.682.000
2.03.04.01	Reserva Legal	866.000	866.000
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	234.000	234.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.582.000	6.582.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.535.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.597.000	-1.597.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	232.000	-123.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	336.000	284.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.980.000	21.502.000	7.178.000	21.008.000
3.01.01	Receita bruta	10.888.000	30.247.000	10.211.000	30.626.000
3.01.02	(-) Deduções da receita bruta	-2.908.000	-8.745.000	-3.033.000	-9.618.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.998.000	-16.484.000	-5.537.000	-16.384.000
3.03	Resultado Bruto	1.982.000	5.018.000	1.641.000	4.624.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-626.000	-1.811.000	-503.000	-1.505.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-70.000	-208.000	-70.000	-204.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-397.000	-1.030.000	-341.000	-1.011.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-104.000	-421.000	-85.000	-224.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-55.000	-152.000	-7.000	-66.000
3.04.05.02	Amortização de mais-valia	-41.000	-124.000	-43.000	-128.000
3.04.05.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.000	-28.000	36.000	62.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.356.000	3.207.000	1.138.000	3.119.000
3.06	Resultado Financeiro	-197.000	-680.000	-310.000	-973.000
3.06.01	Receitas Financeiras	201.000	491.000	132.000	394.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	168.000	421.000	132.000	394.000
3.06.01.02	Outros resultados financeiros, líquidos	33.000	70.000	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-398.000	-1.171.000	-442.000	-1.367.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-398.000	-1.171.000	-406.000	-1.294.000
3.06.02.02	Outros resultados financeiros, líquidos	0	0	-36.000	-73.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.159.000	2.527.000	828.000	2.146.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-316.000	-651.000	-211.000	-479.000
3.08.01	Corrente	-195.000	-477.000	-128.000	-257.000
3.08.02	Diferido	-121.000	-174.000	-83.000	-222.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	843.000	1.876.000	617.000	1.667.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	843.000	1.876.000	617.000	1.667.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	814.000	1.813.000	600.000	1.611.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	29.000	63.000	17.000	56.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.99.01.01	ON	0,69	1,55	0,51	1,37

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	843.000	1.876.000	617.000	1.667.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-29.000	357.000	26.000	78.000
4.02.01	Obrigações com benefícios à empregados	4.000	-37.000	1.000	2.000
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa	-14.000	510.000	46.000	132.000
4.02.03	Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	9.000	-48.000	-16.000	-36.000
4.02.04	Transferência de impactos realizados para o lucro líquido	-28.000	-68.000	-5.000	-20.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	814.000	2.233.000	643.000	1.745.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	783.000	2.167.000	626.000	1.686.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	31.000	66.000	17.000	59.000

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.776.000	2.434.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.366.000	3.672.000
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.876.000	1.667.000
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.080.000	976.000
6.01.01.03	Baixa de ativos não circulantes	79.000	88.000
6.01.01.04	Resultado de participação societária	152.000	66.000
6.01.01.05	Tributos sobre o lucro	651.000	480.000
6.01.01.06	Resultado financeiro, líquido	680.000	973.000
6.01.01.07	Outros	-152.000	-578.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	88.000	-466.000
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	396.000	-479.000
6.01.02.02	Concessão Serviço Público (Ativos financeiros e contratuais)	-1.541.000	41.000
6.01.02.03	Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	-245.000	79.000
6.01.02.04	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	-32.000	-36.000
6.01.02.05	Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	1.493.000	223.000
6.01.02.06	Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	21.000	-259.000
6.01.02.07	Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	2.000	-141.000
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	-6.000	106.000
6.01.03	Outros	-678.000	-772.000
6.01.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	14.000	15.000
6.01.03.02	Encargos de dívidas pagos	-694.000	-828.000
6.01.03.03	Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	317.000	88.000
6.01.03.04	Rendimentos de aplicações financeiras	106.000	147.000
6.01.03.05	Pagamento de juros – Arrendamentos	-8.000	-7.000
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro pagos	-413.000	-187.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.554.000	-3.445.000
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-582.000	-254.000
6.02.02	Concessão serviço público (Ativo contratual)	-2.904.000	-3.074.000
6.02.03	Aumento de capital em investidas	-21.000	-36.000
6.02.04	Aplicação de títulos e valores mobiliários	-96.000	-131.000
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	49.000	50.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.569.000	625.000
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	3.575.000	5.959.000
6.03.02	Pagamento dos custos de captação	-38.000	-75.000
6.03.03	Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	-2.815.000	-4.727.000
6.03.04	Depósitos em garantias	-11.000	-18.000
6.03.05	Obrigações vinculadas as concessões	94.000	191.000
6.03.06	Pagamento de principal – Arrendamentos	-18.000	-18.000
6.03.07	Instrumentos derivativos pagos, líquidos	984.000	0
6.03.08	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Neoenergia	-198.000	-635.000
6.03.09	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	-4.000	-52.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.791.000	-386.000

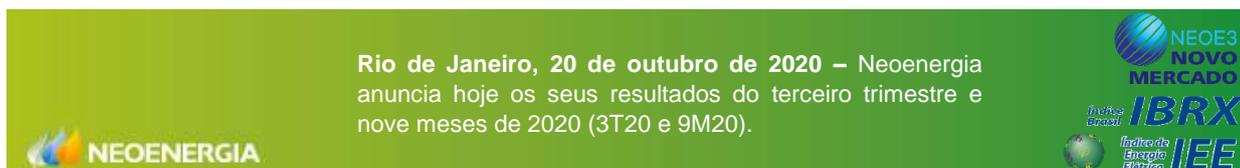
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.041.000	3.934.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.832.000	3.548.000

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	29.826.000	30.407.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	30.247.000	30.626.000
7.01.02	Outras Receitas	0	5.000
7.01.02.01	Resultado alienação/desativação bens e direitos	0	5.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-421.000	-224.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.571.000	-16.759.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.353.000	-4.364.000
7.02.04	Outros	-11.218.000	-12.395.000
7.02.04.01	Materias-primas consumidas	-306.000	-300.000
7.02.04.02	Energia elétrica comprada para revenda	-8.780.000	-10.241.000
7.02.04.03	Encargo de uso de rede básica de transmissão	-2.132.000	-1.854.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.255.000	13.648.000
7.04	Retenções	-1.204.000	-1.104.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.204.000	-1.104.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.051.000	12.544.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.553.000	2.947.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-28.000	62.000
7.06.02	Receitas Financeiras	5.581.000	2.885.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.604.000	15.491.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.604.000	15.491.000
7.08.01	Pessoal	935.000	922.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	516.000	509.000
7.08.01.02	Benefícios	144.000	150.000
7.08.01.04	Outros	275.000	263.000
7.08.01.04.07	Provisão para férias e 13º salário	117.000	110.000
7.08.01.04.10	Administradores	47.000	42.000
7.08.01.04.11	Outros	34.000	38.000
7.08.01.04.12	Encargos sociais (exceto INSS)	77.000	73.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.526.000	9.060.000
7.08.02.01	Federais	3.644.000	3.985.000
7.08.02.02	Estaduais	4.849.000	5.043.000
7.08.02.03	Municipais	33.000	32.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.267.000	3.842.000
7.08.03.01	Juros	6.261.000	3.828.000
7.08.03.03	Outras	6.000	14.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.876.000	1.667.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	278.000	338.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.535.000	1.273.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	63.000	56.000

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DESTAQUES (R\$ MM) 3T20	3T20	3T19	Δ %	9M20	9M19	Δ %
Receita Operacional Líquida	7.775	6.915	12%	21.136	20.407	4%
Margem Bruta	2.640	2.295	15%	7.070	6.654	6%
Despesas Operacionais (PMSO)	(758)	(739)	3%	(2.226)	(2.286)	(3%)
EBITDA	1.764	1.507	17%	4.395	4.206	4%
Resultado Financeiro	(197)	(310)	(36%)	(680)	(973)	(30%)
Lucro Líquido	814	600	36%	1.813	1.611	13%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	131	194	(32%)	145	400	(64%)
IFRS 15	174	48	263%	398	146	173%



INDICADORES OPERACIONAIS						
Mercado cativo (GWh)	9.961	10.208	(2,4%)	30.855	32.368	(4,7%)
Mercado cativo + livre (GWh)	13.979	14.015	(0,3%)	42.143	43.422	(2,9%)
Volume de energia injetada (GWh)	16.307	16.093	1,3%	48.851	50.103	(2,5%)
Número de Clientes (mil)	14.204	13.980	1,6%			

Indicadores Financeiros de Dívida	3T20	2019	Variação
Dívida Líquida ⁽¹⁾ /EBITDA ⁽²⁾	2,85	3,00	(0,2)
EBITDA/Resultado Financeiro ⁽²⁾	5,64	4,27	1,4
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽²⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destaques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 16.307 GWh no 3T20 (+1,33% vs. 3T19) refletindo a retomada da atividade econômica, e de 48.851 GWh no 9M20 (-2,50% vs. 9M19) impactada pelos efeitos da Covid-19, sobretudo no 2T20;
- Despesas Operacionais de R\$ 758 milhões no 3T20 (+3% vs. 3T19) pela aceleração das ações de corte e cobrança e de R\$ 2,2 bilhões no 9M20 (-3% vs. 9M19);
- EBITDA de R\$ 1,8 bilhão em 3T20 (+17% vs. 3T19) e de R\$ 4,4 bilhões no 9M20 (+4% vs. 9M19), confirmando a retomada da economia;
- Resultado Financeiro de R\$ 197 milhões no 3T20 (-36% vs. 3T19) e de R\$ 680 milhões no 9M20 (-30% vs. 9M19) devido ao menor saldo de dívida pela entrada dos recursos Conta-Covid e menor despesa com encargos;
- Lucro de R\$ 814 milhões em 3T20 (+36% vs. 3T19) e de R\$ 1.813 milhões no 9M20 (+13% vs. 9M19);
- CAPEX de R\$1,87 bilhões no 3T20 (+60% vs. 3T19) e R\$ 4,2 bilhões no 9M20 (+42% vs 9M19) em virtude do avanço dos projetos de Transmissão e Eólicos;
- Redução da alavancagem. Dívida Líquida/EBITDA de 2,85 no 3T20 vs 3,07 no 2T20 e 3,33 no 3T19;
- No 3T20, as distribuidoras da Neoenergia receberam a totalidade dos recursos da Conta-Covid no montante total de R\$ 1,66 bilhão.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

TELECONFERÊNCIA 3T20

Quarta-feira, 21 de outubro de 2020

Horário: 10:00 (BRT) | 09:00 (EST)

(com tradução simultânea para o inglês)

Telefone para conexão: +55 11 4210-1803 ou +55 11 3181-8565

EUA/Canadá: (Toll Free) +1 844 204-8942 – (Dial In) +1 412 717-9627

Demais países: +1 412 717-9627 ou +55 (11) 3181-8565

Senha: Neoenergia

Acesso ao Webcast: <https://choruscall.websiteseuro.com/neoenergia/3t20.htm>

A Neoenergia S.A., apresenta os resultados do terceiro trimestre a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (IFRS).

SUMÁRIO

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	3
1.1. Consolidado	3
1.2. Redes	4
1.3. Renováveis	9
1.4. Liberalizado	11
2. EBITDA (LAJIDA)	12
2.1. Conciliação do EBITDA	12
3. RESULTADO FINANCEIRO	12
4. INVESTIMENTOS	13
4.1. Controladas e Coligadas	13
4.2. Redes	13
4.3. Renováveis	14
4.3.1. Parques Eólicos	14
4.3.2. Usinas Hidrelétricas	14
4.4. Liberalizado	15
5. ENDIVIDAMENTO	15
5.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira	15
5.2 Cronograma de amortização das dívidas	15
5.3. Perfil Dívida	16
6. NOTA DE CONCILIAÇÃO	17

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Líquida ⁽¹⁾	7.775	6.915	860	12%	21.136	20.407	729	4%
Custos Com Energia ⁽²⁾	(5.266)	(4.814)	(452)	9%	(14.211)	(14.153)	(58)	0%
Margem Bruta s/VNR	2.509	2.101	408	19%	6.925	6.254	671	11%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	131	194	(63)	(32%)	145	400	(255)	-64%
MARGEM BRUTA	2.640	2.295	345	15%	7.070	6.654	416	6%
Despesa Operacional (PMSO)	(758)	(739)	(19)	3%	(2.226)	(2.286)	60	-3%
PECLD	(104)	(85)	(19)	22%	(421)	(224)	(197)	88%
(+) Equivalência Patrimonial	(14)	36	(50)	(139%)	(28)	62	(90)	-145%
EBITDA	1.764	1.507	257	17%	4.395	4.206	189	4%
Depreciação	(408)	(369)	(39)	11%	(1.188)	(1.087)	(101)	9%
Resultado Financeiro	(197)	(310)	113	(36%)	(680)	(973)	293	-30%
IR/CS	(316)	(211)	(105)	50%	(651)	(479)	(172)	36%
Minoritário	(29)	(17)	(12)	71%	(63)	(56)	(7)	13%
LUCRO LÍQUIDO	814	600	214	36%	1.813	1.611	202	13%

⁽¹⁾ Considera Receita de Construção

⁽²⁾ Considera Custos de Construção

Conforme expresso na Orientação Técnica CPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Bruta.

A Neoenergia apresentou Margem Bruta de R\$ 2.640 milhões no 3T20, aumento de R\$ 345 milhões vs. 3T19 explicados pelos efeitos dos Reajustes Tarifários Anuais de abril de 2020 de Coelba, Celpe e Cosern, e pelos efeitos da Revisão Tarifária da Elektro em agosto de 2019, bem como do seu reajuste em agosto de 2020, além da aplicação do IFRS15 na transmissão de R\$ 174 milhões (+R\$ 126 milhões vs. 3T19). Esse resultado foi arrefecido por um menor VNR decorrente do reconhecimento positivo no 3T19 de R\$ 157,4 milhões, pós revisão tarifária da Elektro, por menor glosa e maior BRR.

No 9M20, o resultado foi de R\$ 7.070 milhões, R\$ 416 milhões acima do 9M19 também impactado pelos efeitos dos Reajustes Tarifários Anuais de abril de 2019 e abril de 2020 de Coelba, Celpe e Cosern e pelos efeitos da Revisão Tarifária Periódica da Elektro em agosto de 2019 e seu reajuste em agosto de 2020, além da aplicação de R\$ 398 milhões de IFRS15 na transmissão (+R\$ 252 milhões vs. 9M19). Esses efeitos foram arrefecidos pelos impactos negativos da Covid-19 (-R\$ 167 milhões) sobretudo no 2T20, e pelo menor VNR (-R\$ 255 milhões), conforme citado acima.

As Despesas Operacionais da Neoenergia totalizaram R\$ 758 milhões no 3T20 (+3% vs. 3T19) onde reflete a aceleração de despesas pontuais de ações de cobrança e R\$ 2.226 milhões no 9M20 (-3% vs. 9M19), comprovando sua disciplina de custos, capaz de absorver tanto a inflação quanto o crescimento da base de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



clientes das distribuidoras e o aumento de *headcount* em função dos processos de primarização de atividades operacionais das distribuidoras.

A PECLD foi de R\$ 104 milhões significativamente menor que o observado no 2T20 quando atingiu R\$ 209 milhões, devido a R\$ 127 milhões provisionados em virtude da pior arrecadação durante o ápice da crise da Covid-19. A PECLD retornou aos patamares pré-Covid. Na comparação com o 3T19, houve um aumento de R\$ 19 milhões em virtude de uma reversão ocorrida na holding em 2019 no mesmo montante, explicado pelo pagamento de um recebível que estava provisionado.

Na visão 9M20 a PECLD foi de R\$ 421 milhões, R\$ 197 milhões acima do 9M19, sendo R\$ 166 milhões reflexos da crise da Covid-19.

Cabe acrescentar que houve impacto negativo de R\$ 50 milhões na equivalência patrimonial no 3T20 vs. 3T19, explicado pela menor contribuição de Belo Monte, em virtude da restrição do sistema de transmissão, que tem limitado a empresa a liquidar a sua energia do ACL apenas ao PLD do Norte. Além disso, no trimestre foi registrada maior depreciação por maior número de máquinas em operação comercial e maior resultado financeiro por menor capitalização de dívidas. No 9M20, frustração de R\$ 90 milhões vs. 9M19 também vem da menor contribuição de Belo Monte, pois além dos efeitos destacados no trimestre, cabe destacar o registro de R\$ 17 milhões no 1T19 relativo à diferença de imposto diferido na usina.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA encerrou o 3T20 em R\$ 1.764 milhões, 17% acima do 3T19, confirmando a retomada da economia, a manutenção da eficiência e o avanço na construção dos projetos de transmissão. No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 4.395 milhões, +4% em relação ao 9M19, ainda que negativamente impactado, sobretudo no 2T20, pelos reflexos da Covid-19 em -R\$ 333 milhões nas distribuidoras, sendo -R\$ 167 milhões por um menor mercado e -R\$ 166 milhões por uma maior PECLD e - R\$10 milhões na Comercializadora.

A Neoenergia registrou Lucro Líquido no trimestre foi de R\$ 814 milhões (+36% vs. 3T19) e no 9M20 foi de R\$ 1.813 milhões (+13% vs. 9M19), em virtude do melhor resultado financeiro no período além das razões supracitadas.

1.2. Redes

O resultado do segmento de Redes contempla o desempenho tanto das distribuidoras como dos ativos de transmissão.

DRE REDES (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	7.432	6.453	979	15%	20.283	19.129	1.154	6%
Custos Com Energia	(5.313)	(4.663)	(650)	14%	(14.356)	(13.739)	(617)	4%
Margem Bruta s/ VNR	2.119	1.790	329	18%	5.927	5.390	537	10%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	131	194	(63)	(32%)	145	400	(255)	(64%)
Margem Bruta	2.250	1.984	266	13%	6.072	5.790	282	5%
Despesa Operacional (PMSO)	(619)	(607)	(12)	2%	(1.828)	(1.921)	93	(5%)
PECLD	(104)	(106)	2	(2%)	(421)	(239)	(182)	76%
EBITDA	1.527	1.271	256	20%	3.823	3.630	193	5%
Depreciação	(305)	(267)	(38)	14%	(875)	(786)	(89)	11%
Resultado Financeiro	(131)	(283)	152	(54%)	(540)	(862)	322	(37%)
IR CS	(286)	(184)	(102)	55%	(607)	(426)	(181)	42%
LUCRO LÍQUIDO	805	537	268	50%	1.801	1.556	245	16%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



O segmento de Redes encerrou o 3T20 com Margem Bruta de R\$ 2.250 milhões, R\$ 266 milhões acima do 3T19, pelos efeitos dos Reajustes Tarifários Anuais de abril de 2020 de Coelba, Celpe e Cosern, e pelos efeitos da Revisão Tarifária Periódica da Elektro em agosto de 2019, bem como do seu reajuste em agosto de 2020, além da aplicação do IFRS15 na transmissão de R\$ 174 milhões (maior em R\$ 126 milhões vs 3T19), arrefecido por um menor VNR decorrente do reconhecimento positivo no 3T19 de R\$ 157,4 milhões, pós revisão tarifária da Elektro, por menor glosa e maior BRR.

No 9M20, o resultado foi de R\$ 6.072 milhões, melhor em R\$ 282 milhões na comparação com o 9M19 também impactado pelos efeitos dos Reajustes Tarifários Anuais de abril de 2019 e abril de 2020 de Coelba, Celpe e Cosern e pelos efeitos da Revisão Tarifária Periódica da Elektro em agosto de 2019 e seu reajuste em agosto de 2020, além da aplicação de R\$ 398 milhões de IFRS15 na transmissão (+R\$ 252 milhões vs. 9M19). Esses efeitos foram arrefecidos pelos impactos negativos da Covid-19 (-R\$ 167 milhões) sobretudo no 2T20, e pelo menor VNR (-R\$ 255 milhões), conforme citado acima.

No que tange as Despesas Operacionais foram registrados R\$ 619 milhões no 3T20 (+2% vs. 3T19) relacionado à aceleração das ações de cobrança e R\$ 1.828 milhões no 9M20 (-5% vs. 9M19), absorvendo tanto o crescimento da base de clientes das distribuidoras quanto a inflação do período e o aumento de *headcount* em função dos processos de primarização de suas distribuidoras, comprovando sua disciplina de custos.

A PECLD foi de R\$ 104 milhões, R\$ 2 milhões abaixo 3T19 e R\$ 105 milhões abaixo do registrado no 2T20 (de R\$ 209 milhões) o que demonstra o êxito das ações da cobrança, impulsionada pela retomada de suspensão do fornecimento de energia que vem permitindo a reversão de provisões feitas e a recuperação das contas em aberto. No 9M20, a PECLD foi de R\$ 421 milhões, R\$ 182 milhões acima do 9M19, dos quais R\$ 166 milhões refletem os impactos da Covid-19.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA de Redes encerrou o 3T20 em R\$ 1.527 milhões, aumento de 20% em comparação ao 3T19, confirmando a retomada da economia, a manutenção da eficiência e o avanço na construção dos projetos de transmissão. No 9M20, o EBITDA foi de R\$ 3.823 milhões, +5% vs. 9M19, apesar do impacto de -R\$ 333 milhões da Covid-19, sendo -R\$ 167 milhões por menor mercado e -R\$ 166 milhões por menor arrecadação.

O Lucro Líquido no trimestre foi de R\$ 805 milhões (+50% vs. 3T19) e de R\$ 1.801 milhões no 9M20 (+16% vs. 9M19), em virtude do melhor resultado financeiro no período além das razões supracitadas.

1.2.1. COELBA

DRE COELBA (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.724	2.608	116	4%	7.498	7.478	20	0%
Custos com Energia	(1.892)	(1.807)	(85)	5%	(5.057)	(5.076)	19	(0%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	66	19	47	247%	76	128	(52)	(41%)
Margem Bruta	898	820	78	10%	2.517	2.530	(13)	(1%)
Despesa Operacional (PMSO)	(274)	(274)	-	-	(794)	(843)	49	(6%)
PECLD	(32)	(34)	2	(6%)	(130)	(80)	(50)	63%
EBITDA	592	512	80	16%	1.593	1.607	(14)	(1%)
Depreciação	(144)	(125)	(19)	15%	(412)	(362)	(50)	14%
Resultado Financeiro	(64)	(130)	66	(51%)	(249)	(371)	122	(33%)
IR CS	(83)	(49)	(34)	69%	(183)	(140)	(43)	31%
LUCRO LÍQUIDO	301	208	93	45%	749	734	15	2%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



A Coelba encerrou 3T20 com Margem Bruta de R\$ 898 milhões, aumento de 10% em relação ao 3T19, devido ao aumento médio de 5% do reajuste tarifário de abril/20 (+R\$ 118 milhões) e pelo maior VNR (+R\$ 47 milhões), explicado pelo maior IPCA no período (+0,98 p.p.). No 9M20, a Margem Bruta ficou apenas 1% abaixo em relação ao 9M19, apesar dos impactos da pandemia da ordem de -R\$ 128 milhões.

O PMSO foi de R\$ 274 milhões no 3T20 em linha com o 3T19 e de R\$ 794 milhões no 9M20 (-6% vs. 9M19). A Coelba continua absorvendo tanto o crescimento da base de clientes (+1,8% vs. 3T19) quanto à inflação do período e segue seu plano de primarização de processos operacionais.

No 3T20, a PECLD totalizou R\$ 32 milhões, queda de R\$ 2 milhões vs. 3T19 e R\$ 33 milhões abaixo do registrado no 2T20, o que demonstra o êxito das ações da cobrança, impulsionada pela retomada de suspensão do fornecimento de energia que vem permitindo a reversão de provisões feitas. Já no 9M20, a PECLD foi de R\$ 130 milhões, R\$ 50 milhões acima do 9M19, sendo que R\$ 44 milhões são decorrentes da crise da Covid-19.

Ainda sobre a PECLD, é importante lembrar que desde o 3T19, a Coelba adota uma postura mais objetiva no provisionamento baseado no histórico do comportamento de pagamento, por classe de cliente (*aging*) dos últimos 60 meses, estruturado em 4 carteiras: (i) carteira não parcelada, (ii) carteira parcelada, (iii) carteira Fraude (faturamento retroativo resultante das ações de inspeção de combate às perdas) e (iv) carteira Jurídica (dívidas vencidas que passam a ser tratadas judicialmente).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 3T20 foi de R\$ 592 milhões, incremento de 16% vs. 3T19. No 9M20, o EBITDA foi de R\$ 1,6 bilhão, redução de 1% vs. 9M19. Esta queda é explicada pelos efeitos da Covid, sobretudo no 2T20, no mercado (-R\$ 128 milhões) e na PECLD (-R\$ 44 milhões), totalizando um impacto negativo de R\$ 172 milhões no acumulado do ano.

O Lucro Líquido no 3T20 foi de R\$ 301 milhões (+45% vs. 3T19) e de R\$ 749 milhões (+2% vs. 9M19).

1.2.2. CELPE

DRE CELPE (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.595	1.445	150	10%	4.551	4.414	137	3%
Custos com Energia	(1.195)	(1.075)	(120)	11%	(3.386)	(3.276)	(110)	3%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	25	7	18	257%	27	46	(19)	(41%)
Margem Bruta	425	377	48	13%	1.192	1.184	8	1%
Despesa Operacional (PMSO)	(158)	(148)	(10)	7%	(486)	(501)	15	(3%)
PECLD	(30)	(41)	11	(27%)	(157)	(88)	(69)	78%
EBITDA	237	188	49	26%	549	595	(46)	(8%)
Depreciação	(74)	(67)	(7)	10%	(211)	(192)	(19)	10%
Resultado Financeiro	(29)	(83)	54	(65%)	(155)	(258)	103	(40%)
IR CS	(31)	(9)	(22)	244%	(45)	(35)	(10)	29%
LUCRO LÍQUIDO	103	29	74	255%	138	110	28	25%

A Celpe encerrou o 3T20 com Margem Bruta de R\$ 425 milhões, aumento de 13% em relação ao 3T19, devido ao aumento médio de 5,16% do reajuste tarifário de abril/20 e pela maior VNR (+R\$ 18 milhões), explicado pelo maior IPCA no período (+0,98 p.p.). No 9M20, a Margem Bruta ficou 1% acima do 9M19, chegando a R\$ 1.192 milhões, apesar dos impactos da pandemia da ordem de -R\$ 24 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



O PMSO foi de R\$ 158 milhões no 3T20 (+7% vs. 3T19) por aumento das ações de cobrança e de R\$ 486 milhões no 9M20 (-3% vs. 9M19). A Celpe continua absorvendo tanto o crescimento da base de clientes (+1,7% vs. 3T19) quanto à inflação do período e segue seu plano de primarização de processos operacionais.

No 3T20, a PECLD totalizou R\$ 30 milhões, queda de R\$ 11 milhões vs. 3T19 e R\$ 52 milhões abaixo do registrado no 2T20, o que demonstra o êxito das ações da cobrança, impulsionada pela retomada de suspensão do fornecimento de energia. Já no 9M20, a PECLD foi de R\$ 157 milhões, R\$ 69 milhões acima do 9M19, sendo que R\$ 55 milhões são decorrentes da crise da Covid-19.

Ainda sobre a PECLD, é importante lembrar que desde o 3T19, a Celpe adota uma postura mais objetiva no provisionamento baseado no histórico do comportamento de pagamento, por classe de cliente (*aging*) dos últimos 60 meses, estruturado em 4 carteiras: (i) carteira não parcelada, (ii) carteira parcelada, (iii) carteira Fraude (faturamento retroativo resultante das ações de inspeção de combate às perdas) e (iv) carteira Jurídica (dívidas vencidas que passam a ser tratadas judicialmente).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 3T20 foi de R\$ 237 milhões, incremento de 26% vs. 3T19. No 9M20, o EBITDA foi de R\$ 549 milhões, redução de R\$ 46 milhões ou 8% vs. 9M19. Esta queda é explicada pelos impactos da crise da Covid-19, que refletiram em -R\$ 24 milhões por um menor mercado e -R\$ 55 milhões via maior PECLD.

O Lucro Líquido no 3T20 foi de R\$ 103 milhões (+255% vs. 3T19) e de R\$ 138 milhões (+25% vs. 9M19).

1.2.3. COSERN

DRE COSERN (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	683	610	73	12%	1.905	1.901	4	0%
Custos com Energia	(484)	(427)	(57)	13%	(1.320)	(1.377)	57	(4%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	14	4	10	250%	14	28	(14)	(50%)
Margem Bruta	213	187	26	14%	599	552	47	9%
Despesa Operacional (PMSO)	(63)	(51)	(12)	24%	(180)	(173)	(7)	4%
PECLD	2	(2)	4	(200%)	(5)	(7)	2	(29%)
EBITDA	152	134	18	13%	414	372	42	11%
Depreciação	(27)	(23)	(4)	17%	(77)	(69)	(8)	12%
Resultado Financeiro	(8)	(25)	17	(68%)	(38)	(71)	33	(46%)
IR CS	(24)	(16)	(8)	50%	(57)	(39)	(18)	46%
LUCRO LÍQUIDO	93	70	23	33%	242	193	49	25%

A Cosern encerrou o 3T20 com margem bruta de R\$ 213 milhões, um aumento de R\$ 26 milhões (vs.3T19) devido ao aumento médio de 3,4% do reajuste tarifário de abril/20 e pelo maior VNR (+R\$ 10 milhões), explicado pelo maior IPCA no período (+0,98 p.p.). No 9M20, a Margem Bruta foi de R\$ 599 milhões, R\$ 47 milhões maior que o 9M19, apesar dos impactos da pandemia da ordem de -R\$ 12 milhões.

As Despesas Operacionais foram de R\$ 63 milhões (+24% vs. 3T19) devido ao aumento pontual com honorários advocatícios e aceleração de ações de corte e cobrança. Já no 9M20, o total foi de R\$ 180 milhões (+4% vs. 9M19), basicamente pela aceleração de ações de corte e cobrança.

No 3T20, a PECLD foi positiva em R\$ 2 milhões em razão de negociações com clientes e reversão. No 9M20, a PECLD foi de R\$ 5 milhões, R\$ 2 milhões abaixo do 9M19, que também confirmando o êxito das ações da cobrança, impulsionada pela retomada de suspensão do fornecimento de energia que vem permitindo a reversão

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



de provisões feitas. Ainda assim, a PECLD da Cosern foi impactada negativamente em -R\$ 9 milhões por conta de reflexos da pandemia, sobretudo no 2T20.

Ainda sobre a PECLD, é importante ressaltar que, desde o 3T19, a Companhia adota uma postura mais objetiva no provisionamento baseado no histórico do comportamento de pagamento, por classe de cliente (aging) dos últimos 60 meses, estruturado em 4 carteiras: (i) carteira não parcelada, (ii) carteira parcelada, (iii) carteira Fraude (faturamento retroativo resultante das ações de inspeção de combate às perdas) e (iv) carteira Jurídica (dívidas vencidas que passam a ser tratadas judicialmente).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 152 milhões no 3T20, aumento de R\$ 18 milhões vs. 3T19 e no 9M20 foi de R\$ 414 milhões, R\$ 42 milhões vs. 9M19. Os impactos da crise da Covid-19 foram de -R\$21 milhões, -R\$ 12 milhões por um menor mercado e -R\$ 9 milhões via maior PECLD.

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 93 milhões no 3T20 (+33% vs. 3T19) e R\$ 242 milhões no 9M20 (+25% vs. 9M19), explicados pela melhora do EBITDA e do resultado financeiro.

1.2.4. ELEKTRO

DRE ELEKTRO (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.696	1.556	140	9%	4.700	4.703	(3)	(0%)
Custos com Energia	(1.206)	(1.181)	(25)	2%	(3.417)	(3.562)	145	(4%)
(VNR)	26	164	(138)	(84%)	28	198	(170)	(86%)
Margem Bruta	516	539	(23)	(4%)	1.311	1.339	(28)	(2%)
Despesa Operacional (PMSO)	(124)	(141)	17	(12%)	(367)	(412)	45	(11%)
PECLD	(43)	(30)	(13)	43%	(128)	(65)	(63)	97%
EBITDA	349	368	(19)	(5%)	816	862	(46)	(5%)
Depreciação	(61)	(51)	(10)	20%	(176)	(164)	(12)	7%
Resultado Financeiro	(23)	(47)	24	(51%)	(87)	(164)	77	(47%)
IR CS	(89)	(90)	1	(1%)	(186)	(164)	(22)	13%
LUCRO LÍQUIDO	176	180	(4)	(2%)	367	370	(3)	(1%)

A Elektro encerrou o 3T20 com margem bruta de R\$ 516 milhões, redução de R\$ 23 milhões (vs.3T19). A queda é explicada pela menor VNR, uma vez que no 3T19 houve o reconhecimento positivo de R\$ 157,4 milhões, pós revisão tarifária, referente ao Ativo Financeiro da Concessão (VNR), por menor glosa e maior BRR, homologado pela ANEEL no 5º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica em agosto/19. Sem esse efeito não recorrente haveria crescimento de cerca de 36% na margem.

Apesar da redução margem bruta no trimestre, observa-se um incremento na receita líquida em virtude da Revisão Tarifária de agosto de 2019, além do Reajuste Tarifário homologado pela ANEEL em 25/08/20, cujo efeito médio percebido pelo consumidor foi de 5,36%, juntamente com o aumento da energia distribuída no período.

Na visão 9M20 observa-se uma margem bruta de R\$ 1.311 milhões praticamente em linha com a observada em 9M19 (-2%). Se desconsiderarmos o efeito não recorrente citado acima no VNR, haveria crescimento de 11%, em virtude do crescimento da base de clientes e da Revisão Tarifária de agosto de 2019, além do Reajuste Tarifário de agosto de 2020.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 124 milhões no 3T20 e R\$ 367 milhões no 9M20, um desempenho 12% e 11% melhor, respectivamente, que o registrado em 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



Com relação à PECLD, o 3T20 encerrou em R\$ 43 milhões, aumento de R\$ 13 milhões vs. 3T19, sendo R\$ 20 milhões por conta da Covid-19. No acumulado dos 9 meses, a PECLD foi de R\$ 128 milhões, dos quais R\$ 58 milhões são decorrentes da crise da Covid-19.

Ainda sobre a PECLD, é importante lembrar que desde o 3T19, a Elektro adota uma postura mais objetiva no provisionamento baseado no histórico do comportamento de pagamento, por classe de cliente (*aging*) dos últimos 60 meses, estruturado em 4 carteiras: (i) carteira não parcelada, (ii) carteira parcelada, (iii) carteira Fraude (faturamento retroativo resultante das ações de inspeção de combate às perdas) e (iv) carteira Jurídica (dívidas vencidas que passam a ser tratadas judicialmente).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 3T20 foi de R\$ 349 milhões e no 9M20 foi de R\$ 816 milhões, ambos com retração de 5% em relação a 2019. Esta queda é explicada pelo menor VNR em virtude da contabilização não recorrente de R\$157,4 milhões observado no 3T19 pós revisão tarifária (menor glosa e maior BRR). Sem esse efeito haveria crescimento de 66% no 3T20 vs. 3T19 e de 16% no 9M20 vs. 9M19. Além do impacto negativo da Covid gerando uma maior PECLD no 3M20 de R\$ 20 milhões e de -58 milhões na visão 9M20.

O Lucro Líquido registrado foi de R\$ 176 milhões no 3T20 e R\$ 367 milhões no 9M20, uma redução de 2% e 1%, respectivamente, quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

1.3. Renováveis

O resultado do segmento de Renováveis contempla o desempenho dos parques eólicos e usinas hidrelétricas do Grupo Neoenergia.

DRE RENOVÁVEIS (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	263	240	23	10%	715	725	(10)	(1%)
Custos Com Energia	(22)	(50)	28	(56%)	(99)	(123)	24	(20%)
MARGEM BRUTA	241	190	51	27%	616	602	14	2%
Despesa Operacional (PMSO)	(52)	(55)	3	(5%)	(155)	(155)	-	-
PECLD	-	-	-	-	-	(1)	1	(100%)
(+) Equivalência Patrimonial	(14)	36	(50)	(139%)	(28)	62	(90)	(145%)
EBITDA	175	171	4	2%	433	508	(75)	(15%)
Depreciação	(45)	(48)	3	(6%)	(140)	(135)	(5)	4%
Resultado Financeiro	(50)	(37)	(13)	35%	(125)	(115)	(10)	9%
IR/CS	(12)	(11)	(1)	9%	(16)	(54)	38	(70%)
LUCRO LÍQUIDO	68	75	(7)	(9%)	152	204	(52)	(25%)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



DRE HIDROS (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	107	129	(22)	(17%)	407	421	(14)	(3%)
Custos Com Energia	(15)	(37)	22	(59%)	(75)	(93)	18	(19%)
MARGEM BRUTA	92	92	-	-	332	328	4	1%
Despesa Operacional (PMSO)	(25)	(29)	4	(14%)	(75)	(83)	8	(10%)
PECLD	-	-	-	-	-	(1)	1	(100%)
(+) Equivalência Patrimonial	(14)	36	(50)	(139%)	(28)	62	(90)	(145%)
EBITDA	53	99	(46)	(46%)	229	306	(77)	(25%)
Depreciação	(19)	(22)	3	(14%)	(59)	(57)	(2)	4%
Resultado Financeiro	(28)	(17)	(11)	65%	(62)	(45)	(17)	38%
IR/CS	(10)	(7)	(3)	43%	(43)	(42)	(1)	2%
LUCRO LÍQUIDO	(4)	53	(57)	(108%)	65	162	(97)	(60%)

DRE EÓLICAS (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	156	111	45	41%	308	304	4	1%
Custos Com Energia	(7)	(13)	6	(46%)	(24)	(30)	6	(20%)
MARGEM BRUTA	149	98	51	52%	284	274	10	4%
Despesa Operacional (PMSO)	(27)	(26)	(1)	4%	(80)	(72)	(8)	11%
EBITDA	122	72	50	69%	204	202	2	1%
Depreciação	(26)	(26)	-	-	(81)	(78)	(3)	4%
Resultado Financeiro	(22)	(20)	(2)	10%	(63)	(70)	7	(10%)
IR/CS	(2)	(4)	2	(50%)	27	(12)	39	(325%)
LUCRO LÍQUIDO	72	22	50	227%	87	42	45	107%

O segmento Renováveis encerrou o 3T20 com Margem Bruta de R\$ 241 milhões (+R\$ 51 milhões vs. 3T19) impactada positivamente pelas eólicas devido ao reajuste de tarifas e sobretudo pela maior aderência à maior performance sazonal da eolicidade. O 9M20 apresentou margem de R\$ 616 milhões, 2% acima do 9M19.

As despesas operacionais no 3T20 foram de R\$ 52 milhões (-R\$ 3 milhões vs. 3T19). No 9M20, o opex foi de R\$ 155 milhões em linha com o 9M19.

Cabe acrescentar que houve impacto negativo de R\$ 50 milhões na equivalência patrimonial no 3T20 vs. 3T19, explicado pela menor contribuição de Belo Monte, em virtude da restrição do sistema de transmissão, que tem limitado a empresa a liquidar a sua energia do ACL apenas ao PLD do Norte. Além disso, no trimestre foi registrada maior depreciação por maior número de máquinas em operação comercial e maior resultado financeiro. No 9M20, frustração de R\$ 90 milhões vs. 9M19 também vem da menor contribuição de Belo Monte, pois além dos efeitos destacados no trimestre, cabe destacar o registro de R\$ 17 milhões no 1T19 relativo à diferença de imposto diferido.

O EBITDA do segmento Renováveis encerrou o 3T20 em R\$ 175 milhões (+2% vs. 3T19), a boa performance das Eólicas suplantou a frustração de Belo Monte. Na visão 9M20 o EBITDA chegou a R\$ 433 milhões abaixo -15% vs. 9M19 devido a Belo Monte.

O Lucro Líquido do trimestre foi de R\$ 68 milhões (-9% vs. 3T19) e o 9M20 em R\$ 152 milhões (-25% vs. 9M19).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



1.4. Liberalizado

DRE LIBERALIZADO (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	551	707	(156)	(22%)	1.625	1.954	(329)	(17%)
Custos Com Energia	(397)	(581)	184	(32%)	(1.228)	(1.677)	449	(27%)
Margem Bruta	154	126	28	22%	397	277	120	43%
Despesa Operacional (PMSO)	(37)	(27)	(10)	37%	(118)	(83)	(35)	42%
EBITDA	117	99	18	18%	279	194	85	44%
Depreciação	(15)	(13)	(2)	15%	(46)	(38)	(8)	21%
Resultado Financeiro	(15)	(33)	18	(55%)	(56)	(80)	24	(30%)
IR CS	(16)	(15)	(1)	7%	(24)	3	(27)	(900%)
LUCRO LÍQUIDO	71	38	33	87%	153	79	74	94%

DRE TERMOVERNAMBUCO (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	282	275	7	3%	824	738	86	12%
Custos Com Energia	(157)	(167)	10	(6%)	(452)	(415)	(37)	9%
Margem Bruta	125	108	17	16%	372	323	49	15%
Despesa Operacional (PMSO)	(22)	(20)	(2)	10%	(82)	(65)	(17)	26%
Eq. Patrimonial	(2)	4	(6)	(150%)	27	29	(2)	(7%)
EBITDA	101	92	9	10%	317	287	30	10%
Depreciação	(14)	(13)	(1)	8%	(42)	(37)	(5)	14%
Resultado Financeiro	(11)	(29)	18	(62%)	(49)	(76)	27	(36%)
IR CS	(13)	(12)	(1)	8%	(32)	(19)	(13)	68%
LUCRO LÍQUIDO	63	38	25	66%	194	155	39	25%

DRE NC (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	269	432	(163)	(38%)	801	1.216	(415)	(34%)
Custos Com Energia	(239)	(414)	175	(42%)	(776)	(1.262)	486	(39%)
Margem Bruta	30	18	12	67%	25	(46)	71	(154%)
Despesa Operacional (PMSO)	(16)	(8)	(8)	100%	(37)	(18)	(19)	106%
EBITDA	14	10	4	40%	(12)	(64)	52	(81%)
Depreciação	(1)	-	(1)	-	(4)	(1)	(3)	300%
Resultado Financeiro	(4)	(3)	(1)	33%	(7)	(3)	(4)	133%
IR CS	(3)	(3)	-	-	8	22	(14)	(64%)
LUCRO LÍQUIDO	6	4	2	50%	(15)	(46)	31	(67%)

NOTA: Na DRE de Termopernambuco, considera-se o resultado de Itapebi na equivalência patrimonial. Na DRE consolidada de Liberalizado (gerencial) não consta a parcela de Itapebi, que é considerada na DRE gerencial de Renováveis, onde é consolidada 100%.

O segmento Liberalizado consolidou Margem Bruta de R\$ 154 milhões no 3T20, crescimento de R\$ 28 milhões vs. 3T19 influenciado pelo impacto do reajuste tarifário e pela compra de energia a um menor PLD de Termopernambuco (+ R\$ 17 milhões) e pelo novo posicionamento comercial da NC, (+ R\$ 12 milhões). No 9M20, a Margem Bruta do segmento foi de R\$ 397 milhões (+R\$ 120 milhões vs. 9M19), impactada em +R\$ 49 milhões pela Termopernambuco e +R\$ 71 milhões pela NC.

O PMSO no 3T20 foram de R\$ 37 milhões (+R\$10 milhões vs. 3T19). No 9M20, as despesas somaram R\$ 118 milhões (+R\$ 35 milhões vs. 9M19), explicado, principalmente, pelo reajuste dos contratos de O&M de Termopernambuco.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



O EBITDA de Liberalizado foi de R\$ 117 milhões no trimestre (+R\$ 18 milhões vs. 3T19) e no 9M20 foi de R\$ 279 milhões (+R\$ 85 milhões vs. 9M19), impactado pelos efeitos do reajuste de tarifa e pela compra de energia a um menor PLD de Termpernambuco e pelo novo posicionamento comercial da NC.

O Lucro Líquido foi de R\$ 71 milhões no 3T20 (+R\$ 33 milhões vs. 3T19) e de R\$ 153 milhões no 9M20 (+R\$ 74 milhões vs. 9M19).

2. EBITDA (LAJIDA)

2.1. Conciliação do EBITDA

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	814	600	214	36%	1.813	1.611	202	13%
Lucro Atribuído aos minoritários	(29)	(17)	(12)	71%	(63)	(56)	(7)	13%
Despesas financeiras (B)	(398)	(406)	8	(2%)	(1.171)	(1.294)	123	(10%)
Receitas financeiras (C)	168	132	36	27%	421	394	27	7%
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	33	(36)	69	(192%)	70	(73)	143	(196%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(316)	(211)	(105)	50%	(651)	(479)	(172)	36%
Depreciação e Amortização (F)	(408)	(369)	(39)	11%	(1.188)	(1.087)	(101)	9%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	1.764	1.507	257	17%	4.395	4.206	189	4%

3. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	29	53	(24)	(45%)	106	147	(41)	(28%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(252)	(335)	83	(25%)	(753)	(1.019)	266	(26%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	26	(28)	54	(193%)	(33)	(101)	68	(67%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	137	41	96	234%	292	145	147	101%
Variações monetárias e cambiais - outros	(11)	(13)	2	(15%)	(44)	(29)	(15)	52%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(45)	(26)	(19)	73%	(130)	(79)	(51)	65%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(1)	15	(16)	(107%)	2	37	(35)	(95%)
Obrigações pós emprego	(15)	(20)	5	(25%)	(45)	(61)	16	(26%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(39)	(25)	(14)	56%	(108)	(114)	6	(5%)
Total	(197)	(310)	113	(36%)	(680)	(973)	293	(30%)

O Resultado Financeiro da Neoenergia foi de -R\$ 197 milhões no 3T20 (+R\$ 113 milhões vs. 3T19) e de -R\$ 680 milhões no 9M20 (+R\$ 293 milhões vs. 9M19). As variações, tanto no trimestre quanto no acumulado, são explicadas por menor despesa com encargos de dívida (+R\$ 83 milhões no 3T20 e +R\$ 266 milhões no 9M20) devido, principalmente, a redução de 1,03 ponto percentual do CDI, principal indexador da dívida do grupo (57%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



do endividamento do grupo está atrelado ao indexador). Adicionalmente, a rubrica de acréscimo moratório também teve aumento, uma vez que é reajustado pelo IGPM, que foi maior no período.

Na tabela abaixo apresentamos os principais indexadores:

Índices	3T20	3T19	Δ (p.p.)
CDI	0,51%	1,54%	(1,03)
TJLP	4,91%	5,95%	(1,04)
Δ USD ¹	0,1647	0,3322	(16,75)
IPCA ²	0,86%	0,31%	0,55

Nota 1: variação cambial entre o fechamento de 30/junho a 30/setembro.

4. INVESTIMENTOS

O Grupo Neoenergia fez investimento total de R\$ 1,87 bilhão no 3T20 e de R\$ 4,2 bilhões no 9M20 nas companhias que consolida, conforme visão gerencial abaixo:

CAPEX Neoenergia (R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ %	9M20	9M19	Δ %
Redes	1.548	1.089	42%	3.620	2.774	31%
Distribuidoras	1.038	928	12%	2.504	2.350	7%
Transmissoras	510	160	217%	1.116	424	163%
Renováveis	296	51	485%	501	100	403%
Liberalizado	32	34	(6%)	86	96	(10%)
Holding	0	1	(33%)	1	1	(40%)
TOTAL	1.876	1.173	60%	4.208	2.970	42%

4.1. Controladas e Coligadas

Os investimentos realizados pelas companhias de controle conjunto ou coligadas corresponderam aos montantes de R\$ 38 milhões no 3T20 e R\$ 46 milhões no 9M20.

Controladas e Coligadas*	3T20	3T19	Δ %	9M20	9M19	Δ %
EAPSA	1	0	350%	1	0	450%
Teles Pires	1	23	(96%)	1	23	(94%)
Belo Monte	36	61	(40%)	44	69	(37%)
Total	38	83	(54%)	46	93	(51%)

* Empresas não consolidadas pela Neoenergia. Valores equivalentes aos percentuais de participação da Neoenergia nas respectivas empresas

4.2. Redes

4.2.1. Distribuição

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



No 9M20, o capex das distribuidoras do Grupo foi de R\$ 2.504 milhões, dos quais R\$ 1.552 milhões foram destinados à expansão de redes, R\$ 367 milhões à renovação de ativos, R\$ 264 milhões à melhoria de redes e R\$ 408 milhões a projetos de combate a perdas, inadimplência e outros.

INVESTIMENTOS REALIZADOS (EM R\$ MM)	COELBA	CELPE	COSERN	ELEKTRO	CONSOLIDADO	
	3T20	3T20	3T20	3T20	3T20	9M20
Expansão de Rede	(371)	(95)	(54)	(106)	(627)	(1.552)
Programa Luz para Todos	(143)	-	-	-	(143)	(379)
Novas Ligações	(106)	(61)	(20)	(51)	(238)	(671)
Novas SE's e RD's	(123)	(34)	(34)	(55)	(246)	(502)
Renovação de Ativos	(42)	(34)	(14)	(39)	(129)	(367)
Melhoria da Rede	(66)	(21)	(15)	(24)	(126)	(264)
Perdas e Inadimplência	(25)	(21)	(6)	(7)	(59)	(169)
Outros	(59)	(37)	(18)	(21)	(135)	(239)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(73)	(11)	(13)	(19)	(116)	(348)
(=) Investimento Bruto	(636)	(220)	(120)	(217)	(1.192)	(2.939)
SUBVENÇÕES	26	6	-	6	38	86
(=) Investimento Líquido	(610)	(214)	(120)	(210)	(1.154)	(2.853)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	73	11	13	19	116	348
(=) CAPEX	(537)	(203)	(107)	(192)	(1.038)	(2.504)
BAR	(59)	(37)	(18)	(21)	(135)	(239)
BRR	(504)	(172)	(89)	(177)	(942)	(2.303)

4.2.2. Transmissão

No 9M20, o Capex das transmissoras foi de R\$ 1.116 milhões, R\$ 693 milhões acima do 9M19.

Em relação aos lotes do leilão de abril de 2017, 100% do Capex previsto está contratado. Destaque para a entrada em operação dos lotes 20, 22 e 27 e 1 trecho do lote 4, entregue em julho de 2020, com início de recebimento da RAP. Para os Lotes arrematados em dezembro de 2017, 100% do Capex previsto já está contratado, as empreiteiras já se encontram mobilizadas, com as entregas conforme cronograma da obra. Os lotes arrematados no Leilão de dezembro de 2018 estão com 100% dos equipamentos principais, cabos e torres já contratados e progresso do projeto de acordo com o planejado. Por fim, o lote arrematado no leilão de dezembro de 2019 está com 97% do Capex contratado, e em andamento com a obtenção das licenças ambientais.

4.3. Renováveis

4.3.1. Parques Eólicos

Os investimentos realizados nos parques eólicos somaram R\$ 459 milhões no 9M20, destinados às obras do Complexo Chafariz, que já estão com 100% do Capex estimado contratado, com hedge de moeda e contratos de conexão com a empresa de transmissão já celebrado.

Os parques eólicos do Complexo Oitis estão em fase de licenciamento e elaboração de projetos executivos.

4.3.2. Usinas Hidrelétricas

Os investimentos em plantas hidrelétricas, de R\$ 42 milhões no 9M20, essencialmente *sustaining* CAPEX, foram R\$ 25 milhões menores que no 9M19, majoritariamente em função da execução das obras de Baixo Iguazu em 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



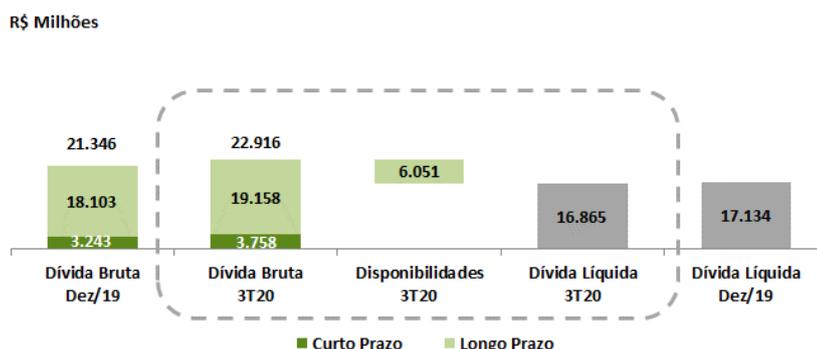
4.4. Liberalizado

A Termopernambuco realizou investimentos no montante de R\$ 31,4 milhões no 3T20, 6,5% inferior ao realizado no 3T19, devido à aquisição de materiais em 2019. No 9M20 a usina apresentou R\$ 85,7 milhões em investimentos, 10,4% inferior ao apresentado no 9M19, devido à compra do rotor de baixa pressão da turbina a vapor em 2019.

5. ENDIVIDAMENTO

5.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira

Em setembro de 2020, a dívida bruta consolidada da Neoenergia, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, atingiu R\$ 22.916 milhões (dívida líquida R\$ 16.865 milhões), apresentando um aumento de 7% (R\$ 1.570 milhões) em relação a dezembro de 2019. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia possui 84% da dívida contabilizada no longo prazo e 16% no curto prazo.



O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,00 em 31 de dezembro de 2019 para 2,85 em 30 de setembro de 2020.



5.2 Cronograma de amortização das dívidas

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida (em milhões de reais), utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2020. O prazo médio do endividamento da Neoenergia em setembro de 2020 foi de 4,50 anos, representando um alongamento do perfil da dívida do grupo em relação a setembro de 2019, que foi de 4,15 anos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



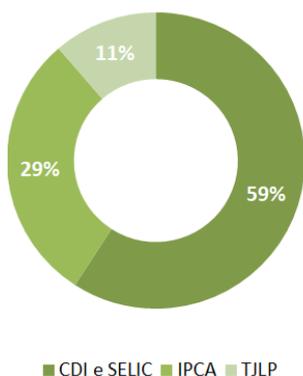
Em R\$ milhões



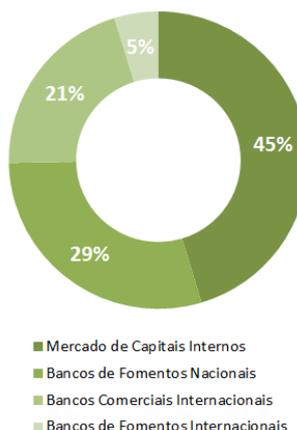
5.3. Perfil Dívida

Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio 12 meses da dívida consolidada em 3T20 foi de 4,7% (vs. 6,4% em dezembro de 2019).

DÍVIDA POR INDEXADOR



DÍVIDA POR FUNDING



No 3T20, destacamos as seguintes linhas de contratação de dívida:

- (i) Liberação do EDC para a Celpe, montante total de R\$ 427 milhões, amortização de principal em 3 parcelas a partir de 2024, pagamento de juros semestrais e prazo de 5 anos a custo de 110% do CDI;
- (ii) Financiamento do BNB também para a Celpe, no valor de R\$ 107 milhões, amortização e juros mensais e prazo de 11 anos;
- (iii) Liberação do BNDES para Chafariz 2, montante de R\$ 27 milhões, amortização de principal e juros SAC a partir de 2023 e prazo de 24 anos;
- (iv) Liberação do BNDES para Dourados (Transmissora), no valor de R\$ 80 milhões, amortização de principal e juros SAC a partir de 2023 e prazo de 24 anos;
- (v) Assinatura junto ao BNDES de financiamento do investimento em Santa Luzia (lote 6 do leilão nº 02/2017, realizado em dezembro de 2017) no valor de R\$ 369 milhões, amortização de principal e juros SAC a partir de 2023, prazo de 24 anos a um custo de IPCA + 4,13 a.a. Já foram liberados R\$ 180 milhões;
- (vi) Assinatura do contrato com BNB para o financiamento do investimento do Complexo Oitis (parques 2 a 8). A operação tem valor total de R\$ 715 milhões por um prazo de 24 anos, com carência de até 3 anos, a um custo de IPCA + 1,33% a.a;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



- (vii) Captação junto ao BNDES para financiamento das quatro distribuidoras no montante total de R\$ 3,4 bilhões com custo de IPCA + 3,78% a.a. e prazo de vencimento de até 20 anos, sendo:

Coelba	R\$ 1,6 bilhão
Celpe	R\$ 0,7 bilhão
Elektro	R\$ 0,7 bilhão
Cosern	R\$ 0,4 bilhão

6. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia, apresenta os resultados do 3T20 e do 9M20 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	
(+) Receita líquida	7.980	21.502	7.178	21.008	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(131)	(145)	(194)	(400)	Nota 5
(-) Outras receitas	(85)	(240)	(109)	(251)	Nota 5
(+) Ganho/perda na RAP	(3)	(14)	4	(2)	Nota 5.4
(+) Receita de operação e manutenção	17	28	22	32	Nota 5.4
(+) Operações fotovoltaicas	2	5	1	1	Nota 5.4
(+) Outras receitas - Outras receitas	(5)	0	13	19	Nota 5.4
= RECEITA Operacional Líquida	7.775	21.136	6.915	20.407	
(+) Custos com energia elétrica	(3.494)	(9.861)	(3.614)	(10.879)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(83)	(306)	(136)	(302)	Nota 7
(+) Custos de construção	(1.689)	(4.044)	(1.064)	(2.972)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(5.266)	(14.211)	(4.814)	(14.153)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	131	145	194	400	Nota 5
= MARGEM BRUTA	2.640	7.070	2.295	6.654	
(+) Custos de operação	(815)	(2.579)	(859)	(2.533)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(70)	(208)	(70)	(204)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(397)	(1.030)	(341)	(1.011)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	83	306	136	302	Nota 7
(-) Depreciação	367	1.064	326	959	Nota 7
(+) Outras receitas	85	240	109	251	Nota 5
(-) Ganho/perda na RAP	3	14	(4)	2	Nota 5.4
(-) Receita de operação e manutenção	(17)	(28)	(22)	(32)	Nota 5.4
(-) Operações fotovoltaicas	(2)	(5)	(1)	(1)	Nota 5.4
(-) Outras receitas - Outras receitas	5	0	(13)	(19)	Nota 5.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(758)	(2.226)	(739)	(2.286)	
(+) PECLD	(104)	(421)	(85)	(224)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial	(14)	(28)	36	62	Demonstrações de resultado
EBITDA	1.764	4.395	1.507	4.206	
(+) Depreciação e Amortização	(408)	(1.188)	(369)	(1.087)	Demonstrações de resultado e Nota 7
(+) Resultado Financeiro	(197)	(680)	(310)	(973)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(316)	(651)	(211)	(479)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(29)	(63)	(17)	(56)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	814	1.813	600	1.611	Demonstrações de resultado

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2020
Publicado em 20 de outubro de 2020



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2020

Notas Explicativas

Sumário

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	5
BALANÇO PATRIMONIAL	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	10
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	11
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	16
3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	18
4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO.....	18
5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	25
6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA.....	30
7. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	31
8. CUSTO DE CONSTRUÇÃO	32
9. RESULTADO FINANCEIRO	33
10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A	
CONSUMIDORES	34
11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	37
12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	38
13. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)	39
14. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO	40
15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES	43
16. IMOBILIZADO	45
17. INTANGÍVEL	46
18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS	47
19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	48
20. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS	52
21. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR	54
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55
23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	56
24. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	59
25. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	68

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Notas	Consolidado				Controladora			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em		Períodos de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receita operacional, líquida	5	7.980	7.178	21.502	21.008	1	1	3	3
Custos dos serviços		(5.998)	(5.537)	(16.484)	(16.384)	-	-	-	-
Custos com energia elétrica	6	(3.494)	(3.614)	(9.861)	(10.879)	-	-	-	-
Custos de operação	7	(815)	(859)	(2.579)	(2.533)	-	-	-	-
Custos de construção	8	(1.689)	(1.064)	(4.044)	(2.972)	-	-	-	-
Lucro bruto		1.982	1.641	5.018	4.624	1	1	3	3
Perdas de crédito esperadas	12.2	(104)	(85)	(421)	(224)	-	21	-	16
Despesas com vendas	7	(70)	(70)	(208)	(204)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	7	(397)	(341)	(1.030)	(1.011)	(57)	(57)	(147)	(148)
Amortização de mais-valia	15	(41)	(43)	(124)	(128)	(42)	(40)	(123)	(125)
Equivalência Patrimonial	15	(14)	36	(28)	62	917	633	2.043	1.783
Lucro Operacional		1.356	1.138	3.207	3.119	819	558	1.776	1.529
Resultado Financeiro	9	(197)	(310)	(680)	(973)	(7)	43	30	84
Receitas Financeiras		168	132	421	394	37	64	123	158
Despesas Financeiras		(398)	(406)	(1.171)	(1.294)	(29)	(17)	(67)	(73)
Outros resultados financeiros, líquidos		33	(36)	70	(73)	(15)	(4)	(26)	(1)
Lucro antes dos tributos		1.159	828	2.527	2.146	812	601	1.806	1.613
Tributos sobre o lucro	10.1.1	(316)	(211)	(651)	(479)	-	(1)	-	(2)
Corrente		(195)	(128)	(477)	(257)	-	(1)	-	(2)
Diferido		(121)	(83)	(174)	(222)	-	-	-	-
Lucro líquido do período		843	617	1.876	1.667	812	600	1.806	1.611
Atribuível à:									
Acionistas da Neoenergia S.A.		814	600	1.813	1.611	812	600	1.806	1.611
Acionistas não controladores		29	17	63	56	-	-	-	-
Lucro básico e diluído por ação – R\$:	22.2	0,69	0,51	1,55	1,37	0,67	0,49	1,49	1,33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Consolidado				Controladora			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Lucro líquido do período	843	617	1.876	1.667	812	600	1.806	1.611
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados para o resultado:								
Obrigações com benefícios à empregados	4	1	(37)	2	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	(9)	17	274	(2)	(9)	-	-	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	1	(1)	13	(1)	3	-	-	-
Resultado das operações de hedge e obrigações com benefícios à empregados das investidas	-	-	-	-	4	18	252	-
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	(4)	17	250	(1)	(2)	18	252	-
Itens que serão reclassificados para o resultado:								
Hedge de fluxo de caixa	(5)	29	236	134	(10)	-	(11)	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	8	(15)	(61)	(35)	-	-	-	-
Transferência de impactos realizados para o lucro líquido	(28)	(5)	(68)	(20)	-	-	-	-
Resultado das operações de hedge e obrigações com benefícios à empregados das investidas	-	-	-	-	(18)	8	114	75
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(25)	9	107	79	(28)	8	103	75
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	(29)	26	357	78	(30)	26	355	75
Resultado abrangente do período	814	643	2.233	1.745	782	626	2.161	1.686
Atribuível à:								
Acionistas controladores	783	626	2.167	1.686	782	626	2.161	1.686
Acionistas não controladores	31	17	66	59				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	1.876	1.667	1.806	1.611
Ajustado por:				
Depreciação e amortização*	1.080	976	4	3
Baixa de ativos não circulantes	79	88	-	-
Resultado de participação societária	152	66	(1.920)	(1.658)
Tributos sobre o lucro	651	480	-	2
Resultado financeiro, líquido	680	973	(30)	(84)
Outros	(152)	(578)	(7)	1
Alterações no capital de giro:				
Contas a receber de clientes e outros	396	(479)	-	12
Concessão Serviço Público (Ativos financeiros e contratuais)	(1.541)	41	-	-
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	(245)	79	(10)	(7)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(32)	(36)	(1)	(2)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	1.493	223	-	-
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	21	(259)	28	(117)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	2	(141)	-	2
Outros ativos e passivos, líquidos	(6)	106	9	23
Caixa líquidos proveniente das operações	4.454	3.206	(121)	(214)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	14	15	243	1.413
Encargos de dívidas pagas	(694)	(828)	(49)	(27)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	317	88	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	106	147	12	18
Pagamento de juros – Arrendamentos	(8)	(7)	-	-
Tributos sobre o lucro pagos	(413)	(187)	(6)	(3)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	3.776	2.434	79	1.187
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado e intangível	(582)	(254)	(1)	(1)
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(2.904)	(3.074)	-	-
Aumento de capital em investidas	(21)	(36)	(682)	(568)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(96)	(131)	-	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	49	50	-	-
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(3.554)	(3.445)	(683)	(569)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	3.575	5.959	-	1.294
Pagamento dos custos de captação	(38)	(75)	-	(49)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(2.815)	(4.727)	-	(611)
Depósitos em garantias	(11)	(18)	-	-
Obrigações vinculadas as concessões	94	191	-	-
Pagamento de principal – Arrendamentos	(18)	(18)	-	-
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	984	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Neoenergia	(198)	(635)	(198)	(635)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(4)	(52)	-	-
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	1.569	625	(198)	(1)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	1.791	(386)	(802)	617
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.041	3.934	999	254
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.832	3.548	197	871
Transações que não envolveram caixa:				
Aumento de capital com instrumentos de patrimônio	-	-	-	68
Juros e encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	50	-	-	-
Contratos de arrendamento - IFRS 16	12	91	-	-
Adição e atualização de provisões capitalizadas	31	-	-	-

*Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	11	5.832	4.041	197	999
Contas a receber de clientes e outros	12	5.639	5.718	-	-
Títulos e valores mobiliários		18	25	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	1.281	509	17	-
Tributos sobre o lucro a recuperar	10.1.3	555	456	144	234
Outros tributos a recuperar	10.2.1	1.141	1.299	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	15	-	15	410	312
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	-	395	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	118	90	-	-
Outros ativos circulantes		563	383	20	22
Total do circulante		15.147	12.931	788	1.567
Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros	12	273	298	-	-
Títulos e valores mobiliários		201	146	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	2.479	861	-	-
Tributos sobre o lucro a recuperar	10.1.3	3	3	-	-
Outros tributos a recuperar	10.2.1	3.298	2.785	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	15	-	-	25	77
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	688	752	-	-
Depósitos Judiciais	20	954	920	52	51
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	14.1	13.240	11.743	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	7.546	5.543	-	-
Outros ativos não circulantes		108	115	158	160
Investimentos em controladas, coligadas e <i>joint ventures</i>	15	2.494	2.501	21.802	19.128
Direito de uso		86	91	-	-
Imobilizado	16	6.456	6.160	28	30
Intangível	17	9.368	9.366	-	1
Total do não circulante		47.194	41.284	22.065	19.447
Total do ativo		62.341	54.215	22.853	21.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	18	2.930	3.049	87	92
Empréstimos e financiamentos	19.2	5.039	3.706	12	20
Passivo de arrendamento		25	27	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	-	47	-	-
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	21	395	379	19	19
Tributos sobre o lucro a recolher	10.1.3	74	9	-	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	621	-	-	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	10.2.2	1.181	903	36	81
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.3	3	6	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		278	214	253	198
Provisões	20	232	188	-	-
Outros passivos circulantes		1.273	1.024	226	321
Total do circulante		12.051	9.552	633	731
Não circulante					
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	18	125	136	-	-
Empréstimos e financiamentos	19.2	21.601	18.958	1.292	1.266
Passivo de arrendamento		67	70	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	36	5	36	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	10.2.2	319	291	-	-
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	380	222	3	3
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.3	3.537	3.276	-	-
Provisões	20	1.185	1.104	9	15
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	21	821	791	-	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	786	313	-	-
Outros passivos não circulantes		232	238	22	24
Total do não circulante		29.089	25.404	1.362	1.308
Patrimônio Líquido	22				
Atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A.		20.865	18.975	20.858	18.975
Atribuído aos acionistas não controladores		336	284	-	-
Total do patrimônio líquido		21.201	19.259	20.858	18.975
Total do passivo e do patrimônio líquido		62.341	54.215	22.853	21.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

Consolidado

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucro			Lucros acumulados	Atribuídos aos acionistas da Neoenergia S. A	Atribuídos aos acionistas não controladores	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	12.920	93	(1.597)	(123)	866	234	6.582	-	18.975	284	19.259
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.813	1.813	63	1.876
Outros resultados abrangentes (nota 22.3)	-	-	-	355	-	-	-	-	355	2	357
Remuneração aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13)	(13)
Juros sobre capital próprio (nota 22.4)	-	-	-	-	-	-	-	(278)	(278)	-	(278)
Saldos em 30 de setembro de 2020	12.920	93	(1.597)	232	866	234	6.582	1.535	20.865	336	21.201

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucro			Lucros acumulados	Atribuídos aos acionistas da Neoenergia S. A	Atribuídos aos acionistas não controladores	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	12.920	93	(1.594)	(172)	754	234	5.019	-	17.254	323	17.577
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.611	1.611	56	1.667
Outros resultados abrangentes (nota 22.3)	-	-	-	75	-	-	-	-	75	3	78
Remuneração aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(55)	(55)
Juros sobre capital próprio (nota 22.4)	-	-	-	-	-	-	-	(338)	(338)	-	(338)
Saldos em 30 de setembro de 2019	12.920	93	(1.594)	(97)	754	234	5.019	1.273	18.602	327	18.929

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

Controladora

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucro			Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	12.920	93	(1.597)	(123)	866	234	6.582	-	18.975
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.806	1.806
Outros resultados abrangentes (nota 22.3)	-	-	-	355	-	-	-	-	355
Juros sobre capital próprio (nota 22.4)	-	-	-	-	-	-	-	(278)	(278)
Saldos em 30 de setembro de 2020	12.920	93	(1.597)	232	866	234	6.582	1.528	20.858

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucro			Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	12.920	93	(1.594)	(172)	754	234	5.019	-	17.254
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.611	1.611
Outros resultados abrangentes (nota 22.3)	-	-	-	75	-	-	-	-	75
Juros sobre capital próprio (nota 22.4)	-	-	-	-	-	-	-	(338)	(338)
Saldos em 30 de setembro de 2019	12.920	93	(1.594)	(97)	754	234	5.019	1.273	18.602

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	30.247	30.626	3	3
Perdas de crédito esperadas	(421)	(224)	-	16
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	5	-	-
	29.826	30.407	3	19
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(8.780)	(10.241)	-	-
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(2.132)	(1.854)	-	-
Matérias-primas consumidas	(306)	(300)	-	-
Materiais, serviços de terceiros e outros (*)	(5.353)	(4.364)	(106)	(110)
	(16.571)	(16.759)	(106)	(110)
Valor adicionado bruto	13.255	13.648	(103)	(91)
Depreciação e amortização (*)	(1.204)	(1.104)	(127)	(128)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	12.051	12.544	(230)	(219)
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	5.581	2.885	130	200
Resultado de equivalência patrimonial	(28)	62	2.043	1.783
	5.553	2.947	2.173	1.983
Valor adicionado total a distribuir	17.604	15.491	1.943	1.764
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	516	509	-	-
Férias e 13º salário	117	110	-	-
Encargos sociais (exceto INSS)	77	73	-	-
Benefícios	144	150	-	3
Administradores	47	42	29	27
Outros	34	38	2	-
Subtotal	935	922	31	30
Impostos, taxas e contribuições				
INSS (sobre folha de pagamento)	141	136	4	3
ICMS	4.849	5.043	-	-
PIS/COFINS sobre faturamento	1.384	1.321	7	8
Tributos sobre o lucro	651	480	-	2
Obrigações intra-setoriais	1.468	2.048	-	-
Outros	33	32	1	2
Subtotal	8.526	9.060	12	15
Financiamentos				
Juros e variações cambiais	6.261	3.828	94	108
Aluguéis	6	14	-	-
Subtotal	6.267	3.842	94	108
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre capital próprio	278	338	278	338
Lucros retidos	1.535	1.273	1.528	1.273
Participação dos não controladores	63	56	-	-
	1.876	1.667	1.806	1.611
Valor adicionado distribuído	17.604	15.491	1.943	1.764

*Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas (“Companhia” ou “Neoenergia”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica, representada em três segmentos estratégicos de atuação ((i) Redes, (ii) Renováveis e (iii) Liberalizados.

A Neoenergia S.A. (“Controladora”) com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto, (NEOE3) com ações admitidas à negociação no mercado de ações da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), no segmento Novo Mercado, Bolsa, Balcão constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades.

1.1 Concessões do Serviço Público e Autorizações

Até 30 de setembro de 2020, houve alterações na estrutura dos contratos de concessão e autorizações dos serviços públicos que a Companhia opera.

As informações completas sobre os contratos de concessão da Companhia estão divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, portanto a presente demonstração financeira intermediária para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020 deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

a) Concessões do Serviço Público

Redes

As transmissoras Sobral, localizada no Estado do Ceará, e Atibaia, localizada no Estado de São Paulo, entraram em operação comercial em 22 de janeiro e 7 de março de 2020, com antecedência de 13 meses e 11 meses, respectivamente. A Companhia venceu a licitação dessas concessões no Leilão nº 05/2016 realizado em abril de 2017 e os prazos estipulados pela ANEEL em contrato para entrada em operação eram para fevereiro de 2021.

Em 20 de março de 2020 foi realizada a assinatura do Contrato de Concessão referente ao Lote 09 arrematado pelo Grupo no Leilão nº 2/2019. O referido lote está localizado na Bahia e compreende 1 linha de transmissão de 210 km de extensão e 2 subestações. O prazo para a construção das obras é de 48 meses contados da assinatura do respectivo contrato.

Em julho de 2020, o grupo protocolou junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) a solicitação do Termo de Liberação Definitivo (TLD) do primeiro trecho do lote 04, da Transmissora Dourados, referente ao Leilão 05/2016 de abril de 2017, em razão da conclusão da Função Transmissão LT Nova Porto Primavera – Rio Brillante que atravessa os estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo.

Também em julho de 2020, o grupo protocolou junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) a solicitação do Termo de Liberação com Pendência (TLP) do lote 22 do Leilão 05/2016 de abril de 2017, referente à instalação de transmissão composta por um compensador estático de reativos na Subestação de Biguaçu, localizada no estado de Santa Catarina.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Autorizações

Renováveis

Em maio/2020, foram obtidas as Autorizações para os 2 novos parques solares fotovoltaicos Luzia 2 e Luzia 3, somando 119,7 MW de capacidade instalada em Santa Luzia, na Paraíba, com início de operação comercial previsto para o final de 2023.

A controlada Neoenergia Renováveis S.A. firmou em 17 de setembro de 2020 Contrato de Compra e Venda de Ativos com a PEC Energia S.A., para aquisição de projetos de pipeline de geração eólica, com potencial a ser instalado de aproximadamente 400MW. Os projetos estão localizados em áreas localizadas na Serra da Gameleira, Estado da Bahia, e compreendem área total de 7.800 hectares.

O valor total da aquisição pode chegar a R\$ 80 milhões, a serem pagos a partir do fechamento da operação e em função do atingimento de determinados marcos de desenvolvimento dos parques.

O fechamento da aquisição está sujeito ao cumprimento de condições precedentes habituais nesse tipo de transação, incluindo aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

1.2 Corona vírus ("Covid-19")

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia, ao crédito (inclusive a continuidade do ciclo de cortes nas taxas de juros, sustentada pelo baixo nível de inflação) e à garantia de estabilidade do setor elétrico nacional.

b) Impacto nas demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, é possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva em relação aos períodos anteriores. O desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado;
- (ii) O incremento das Perdas de Créditos Esperadas (PCE) é decorrente do aumento do Contas a Receber vencido, tendo em vista a proibição das ações de corte de energia no período compreendido entre 25 de março até 31 de julho de 2020 para classe residencial e serviços essenciais. Essa proibição permanecerá até 31 de dezembro de 2020 para a subclasse baixa renda e unidades consumidoras com equipamentos de *home care*.

Os impactos do COVID-19 estão baseados nas melhores estimativas da Administração. Esses eventos afetaram o resultado dos negócios em 2020, porém, entendemos que há gradualmente um retorno ao normal, além da expectativa de que as perdas apuradas sejam objeto de Recomposição Tarifária Extraordinária para reequilíbrio econômico-financeiro da Concessão, de modo que não se espera que isso afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (i) **Redes:** As receitas desse segmento estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição e de transmissão. Na distribuição, o efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado da Companhia como segue:

	3 meses findos em 30/09/2020	9 meses findos em 30/09/2020
Retração da demanda de mercado	(17)	(167)
Perdas de crédito esperadas	(19)	(166)
Lucro operacional	(36)	(333)
Tributos sobre o lucro	6	93
Efeito líquido	(30)	(240)

Na transmissão, seguimos monitorando as obras em andamento, adotando todas as medidas cabíveis ao alcance do grupo para evitar e/ou mitigar possíveis atrasos. Até o momento, os eventuais atrasos não impactam no cronograma original de entrada em operação dos projetos em andamento.

- (ii) **Renováveis:** As receitas desse segmento estão atreladas aos contratos de venda de energia nos ambientes regulado e livre à disponibilidade da infraestrutura, à geração de energia elétrica, bem como ao risco hidrológico ('GSF') e ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças ('PLD'). Até o momento não foi percebida alteração na disponibilidade das geradoras causada pelas medidas de combate à COVID-19. Observamos, uma redução do GSF, acumulado até setembro de 2020, na ordem de 12% em relação ao mesmo período de 2019. O PLD acumulado até setembro de 2020 reduziu em relação ao mesmo período do ano anterior, em 44% no submercado Sudeste, 39% no Sul e 22% no submercado Nordeste. As variações desses itens são consequência da redução da demanda do Sistema Interligado Nacional e não apresentam impactos significativos nos resultados desse segmento de negócio.
- (iii) **Liberalizados:** As receitas desse segmento estão atreladas à disponibilidade da infraestrutura de geração termoeletrica bem como ao valor do PLD e dos contratos de compra e venda de energia com outros agentes e com consumidores finais no mercado livre. Até o momento não foi percebida nenhuma alteração na disponibilidade da geradora causada pelas medidas de combate à COVID19. Observamos, apenas, uma queda no acumulado até setembro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior, no valor do PLD em, 44% no submercado Sudeste e de 22% no submercado Nordeste. Entretanto, pode-se observar uma diminuição do consumo ocorrida no mercado livre, fruto da redução da atividade econômica, gerando uma redução de R\$ 10 na margem bruta da comercializadora para o período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2020.

c) Medidas para resiliência operacional e financeira

Diante do cenário, descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, com destaque para as medidas relevantes, que foram adotadas pela Companhia:

- (i) postergação do recolhimento do PIS e COFINS (R\$ 450), e FGTS (R\$ 11), isenção temporária do IOF (R\$ 7), resultando em um alívio temporal no fluxo de caixa de R\$ 468. Permanecendo em aberto para pagamento no 4º trimestre de 2020 o recolhimento de PIS e COFINS (R\$ 286) e FGTS (R\$ 6), relativo às competências de abril e maio, no montante de R\$ 292.
- (ii) adesão à suspensão temporária do pagamento de juros e amortizações de empréstimos

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

-
- contratados junto ao BNDES e ao BNB (*stand still*), com vigência entre abril e outubro, e maio e dezembro, respectivamente, que vai proporcionar um caixa adicional líquido de aproximadamente R\$ 379 (base nominal), com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente dos empréstimos contratados junto ao BNDES;
 - (iii) liberação do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para que os agentes de distribuição e consumidores livres possam manter suas obrigações junto ao setor elétrico, correspondendo R\$ 203 para as distribuidoras do Grupo Neoenergia recebido em abril de 2020.
 - (iv) a publicação da Medida Provisória nº 950/2020, que determina o desconto de 100% na fatura de consumo de energia elétrica inferior ou igual a 220 kWh/mês no período compreendido entre 1º de abril a 30 de setembro de 2020 e prorrogada até 31 de julho de 2020, permitirá que as distribuidoras sejam ressarcidas integralmente por este desconto pela CDE e evitando a inadimplência deste segmento de consumo.
 - (v) Adesão à Conta Covid: A Resolução Aneel nº 885, de 23 de junho de 2020 dispõe sobre a Conta Covid 19, critérios e procedimentos para a gestão dos recursos, estabelecendo limites de captação por distribuidora, fundamentados na perda de arrecadação e mercado de cada agente de distribuição. A regra detalha ainda os itens de custo que podem ser cobertos pela conta e o fluxo operacional dos repasses.

No período de julho a setembro de 2020 a Companhia recebeu o montante total de R\$ 1.664, os quais foram utilizados para efetuar a baixa contábil do ativo financeiro setorial, em igual valor ao repasse dos recursos financeiros recebidos da CCEE, vide nota 13.

- (vi) diferimento do reajuste tarifário das Distribuidoras de energia do Nordeste para 01 de julho de 2020, sem efeito no resultado e com impacto de caixa compensado pelo não pagamento da cota CDE durante o mesmo período, no total de R\$ 122.

Além das medidas acima indicadas, a Companhia analisará cuidadosamente qualquer nova diretriz de políticas governamentais em resposta à pandemia que vise fornecer alívio financeiro aos contribuintes. A Companhia entende que tais diretrizes deverão respeitar, em qualquer circunstância, o direito ao equilíbrio econômico-financeiro das Concessões, em conformidade com o arcabouço legal, as cláusulas contidas nos respectivos Contratos firmados com o Poder Concedente e com as diretrizes divulgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em adição às medidas governamentais introduzidas para mitigar efeitos financeiros da pandemia, a Companhia tomou ainda as seguintes medidas para minimizar os impactos econômicos e financeiros:

- (i) Adoção de medidas para minimizar o incremento das contas a receber vencidas, que poderiam resultar em expressivo aumento do valor de perdas de crédito esperadas, dentre as quais destacamos:
 - a. Implementação de novos canais de arrecadação, tais como o Portal de Negociações plugado ao site das distribuidoras, permitindo aos clientes negociar as suas dívidas sem sair de casa;
 - b. Flexibilização das condições de negociação (redução no percentual de entrada, aumento de parcelas e isenção dos juros de financiamento) oferecidas aos clientes por tempo limitado (até 30 de setembro de 2020);
 - c. Pagamento e parcelamento das faturas de consumo de energia para os clientes das Distribuidoras através do cartão de crédito (em até 12x), sem risco de inadimplência para as distribuidoras;
 - d. Intensificação das ações digitais de cobrança (SMS/URA, E-mail e WhatsApp), direcionando os nossos clientes para o Portal de Negociações;

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- e. Pioneirismo no lançamento de nova modalidade de pagamento através do Cartão Virtual Caixa (Benefício Emergencial);
- f. Campanha de mídia (TV e Rádio) em parceria com a Flexpag com oferta de bônus de R\$ 35,00 (*cashback*) para os primeiros clientes que pagarem as suas contas em atraso, através do cartão de crédito, sem custo para a Companhia.

(ii) Medidas para reduzir a Sobrecontratação:

O art 9º do Decreto nº 10.350/20 prevê alterações no Decreto 5.163/04 para que seja reconhecida a redução de carga decorrente da pandemia da covid-19 como involuntária, o que já foi regulamentado pela REN 885/2020 que alterou a REN 453/2011, incluindo tal critério no rol de regras de involuntariedade.

Durante o ano de 2020 as distribuidoras do Grupo Neoenergia estão utilizando dos mecanismos existentes de gestão de seu portfólio de compra de energia, envidando o máximo esforço para adequação de seu nível de contratação dentro dos limites regulatórios. Entretanto em função do aumento da sobrecontratação de forma generalizada devido à redução de mercado decorrente da COVID-19 tais mecanismos tem tido baixa efetividade.

Desde o início da Pandemia COVID 19 em março de 2020, os MCSD de Energia Nova que permitiam compensação para o ano corrente não foram processados, em virtude da não ocorrência de declaração de déficits por outras distribuidoras. Já o MCSD de Energia Existente tem sido processado mensalmente, sendo a Coelba é a única distribuidora da Neoenergia que preenche os requisitos de participação com declaração de sobras, porém a efetividade é baixa, permitindo apenas a devolução do montante associado com migrações de consumidores para o ACL. Por fim, o MVE também tem apresentado baixa efetividade, considerando inclusive os processamentos extraordinários aprovados pela Aneel, pois poucos produtos foram negociados (o produto PLD+Spread foi que apresentou maior efetividade).

(iii) Postergação do pagamento de proventos das Distribuidoras de energia; e

(iv) Antecipação de captação de recursos junto a instituições financeiras, no montante de R\$560 e aprovação de nova linha de fomento no montante de R\$ 3,4 bilhões.

d) Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade

A Companhia adotou diversas medidas para contribuir com os esforços governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na sociedade. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- (i) vistoria técnica das instalações elétricas de hospitais, empresas de saneamento e presídios, além de as principais indústrias das nossas áreas de concessão;
- (ii) fornecimento de equipamentos de refrigeração e iluminação para hospitais de campanha;
- (iii) doação de aparelhos respiratórios e máscaras;
- (iv) adoção do teletrabalho para seus colaboradores, cujas atividades sejam compatíveis com essa modalidade de trabalho para evitar deslocamentos e potencial risco de contágio; e
- (v) Doação ao Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em conjunto com outras empresas do Setor Elétrico de recursos para elaboração de testes rápidos de detecção de COVID-19.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas em uma nova base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais, objetivando a melhora na apresentação das informações contábeis para o leitor. Como consequência, os saldos comparativos relativos ao período anterior também foram reagrupados para fins de comparabilidade.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias, as controladas são consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que o controle cessa. A participação da Companhia nos resultados dos investimentos contabilizados como *joint ventures* e coligadas estão incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias a partir da data em que influência significativa ou controle conjunto começa, até a data em que cessa influência ou controle significativo. Todas as transações entre a Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas são eliminadas integralmente.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em uma reunião realizada em 20 de outubro de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Normas e práticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2019, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão apresentadas em milhões de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos contábeis são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 3/ CPC 15: Combinação de Negócios.	Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio ou como uma aquisição de ativos.	1º de janeiro de 2020
IFRS 9 / CPC 48: Instrumentos Financeiros; FRS 7 / CPC 40: Instrumentos Financeiros – Evidenciação e IAS 39 / CPC 38: Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração.	Inclusão de exceções temporárias aos requerimentos atuais da contabilidade de hedge para neutralizar os efeitos das incertezas causadas pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	1º de janeiro de 2020
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis e IAS 8 / CPC 23: Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros.	Altera a definição de “material”, estabelecendo que uma informação é material se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários das demonstrações contábeis.	1º de janeiro de 2020
IFRS 16 / CPC 06 (R2): Arrendamentos.	Requerimentos com o objetivo de facilitar para os arrendatários a contabilização de eventuais concessões obtidas nos contratos em decorrência da COVID-19, tais como perdão, suspensão ou mesmo reduções temporárias de pagamentos.	1º de janeiro de 2020

b) Normativo emitidos pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01 de janeiro de 2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01 de janeiro de 2022
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01 de janeiro de 2021

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2020 não produziram impactos relevantes nas demonstrações contábeis intermediárias. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

Segue abaixo quadro de conciliação do resultado entre a controladora e consolidado

	Lucro líquido em 30/09/2020
Controladora	1.806
Capitalização juros (a)	11
Imposto diferido (a)	(4)
Consolidado	1.813

- a) Capitalização parcial dos juros atrelados às debêntures emitidas em julho de 2019 pela Neoenergia S.A. utilizada para aplicação ao ativo imobilizado dos parques eólicos em construção.

4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Redes, Renováveis, Liberalizados e Outros. Os segmentos foram definidos com base nos produtos e serviços prestados e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia no curso normal de suas operações. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração.

As principais atividades dos segmentos operacionais são as seguintes: (i) Redes – compreendem as linhas de negócios relativas às concessões dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica; (ii) Renováveis – compreendem as atividades relativas à concessão dos serviços geração de energia elétrica oriundas de fontes naturais renováveis, tais como parques eólicos e usinas hidrelétricas; (iii) Liberalizados – compreendem as atividades de geração de energia elétrica oriundas de usinas termelétricas e atividades de comercialização de energia; e (iv) Outros – incluem atividades suportes às operações.

As informações por segmento para o período findo em 30 de setembro de 2019 foram alteradas, em razão de mudanças efetuadas na alocação dos segmentos, visando melhoria na gestão do negócio e de acordo com a visão da Administração sobre a operação, conforme a seguir:

Empresa	Segmento anterior	Segmento atual
Elektro O&M	Liberalizado	Redes
Teles Pires	Outros	Renováveis
EAPSA	Outros	Renováveis

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4.1 Resultado por segmento

A seguir estão apresentadas as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Consolidado										
	3 meses findos em 30 de setembro de 2020										
	Redes			Renováveis			Liberalizados		Outros		Resultado
Distribuição	Transmissão	Total redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados	Total		
Receita bruta com terceiros	9.617	739	10.356	149	77	226	-	306	306	-	10.888
Receita bruta inter-segmentos	2	10	12	19	45	64	385	10	395	1	472
Deduções da receita bruta	(2.727)	(4)	(2.731)	(12)	(15)	(27)	(103)	(47)	(150)	-	(2.908)
Custos e despesas operacionais ¹	(5.051)	(545)	(5.596)	(32)	(33)	(65)	(172)	(209)	(381)	(56)	(6.098)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ¹	(410)	-	(410)	(2)	(7)	(9)	(7)	(46)	(53)	-	(472)
Perdas de crédito esperadas	(104)	-	(104)	-	-	-	-	-	-	-	(104)
Resultado de participação societária	-	-	-	-	(14)	(14)	-	-	-	-	(14)
LAJIDA (EBITDA)	1.327	200	1.527	122	53	175	103	14	117	(55)	1.764
Depreciação e amortização ²	(305)	-	(305)	(26)	(19)	(45)	(14)	(1)	(15)	(43)	(408)
Lucro operacional	1.022	200	1.222	96	34	130	89	13	102	(98)	1.356
Resultado financeiro, líquido	(123)	(8)	(131)	(22)	(28)	(50)	(11)	(4)	(15)	(1)	(197)
Tributos sobre o lucro	(228)	(58)	(286)	(2)	(10)	(12)	(13)	(3)	(16)	(2)	(316)
Lucro líquido	671	134	805	72	(4)	68	65	6	71	(101)	843

(¹) não inclui depreciação e amortização.

(²) inclui a amortização de mais valia

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado										
	9 meses findos em 30 de setembro de 2020										
	Redes			Renováveis			Liberalizados		Outros		Resultado
Distribuição	Transmissão	Total redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados	Total		
Receita bruta com terceiros	27.194	1.639	28.833	298	222	520	30	864	894	-	30.247
Receita bruta inter-segmentos	8	25	33	45	241	286	1.086	82	1.168	3	1.490
Deduções da receita bruta	(8.207)	(10)	(8.217)	(35)	(56)	(91)	(292)	(145)	(437)	-	(8.745)
Custos e despesas operacionais ¹	(14.046)	(1.201)	(15.247)	(97)	(103)	(200)	(488)	(580)	(1.068)	(143)	(16.658)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ¹	(1.156)	(2)	(1.158)	(7)	(47)	(54)	(45)	(233)	(278)	-	(1.490)
Perdas de crédito esperadas	(421)	-	(421)	-	-	-	-	-	-	-	(421)
Resultado de participação societária	-	-	-	-	(28)	(28)	-	-	-	-	(28)
LAJIDA (EBITDA)	3.372	451	3.823	204	229	433	291	(12)	279	(140)	4.395
Depreciação e amortização ²	(875)	-	(875)	(81)	(59)	(140)	(42)	(4)	(46)	(127)	(1.188)
Lucro operacional	2.497	451	2.948	123	170	293	249	(16)	233	(267)	3.207
Resultado financeiro, líquido	(528)	(12)	(540)	(63)	(62)	(125)	(49)	(7)	(56)	41	(680)
Tributos sobre o lucro	(475)	(132)	(607)	27	(43)	(16)	(32)	8	(24)	(4)	(651)
Lucro líquido	1.494	307	1.801	87	65	152	168	(15)	153	(230)	1.876

(¹) não inclui depreciação e amortização.

(²) inclui a amortização de mais valia

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado										
	3 meses findos em 30 de setembro de 2019										
	Redes			Renováveis			Liberalizados		Outros		Resultado
Distribuição	Transmissão	Total redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados	Total		
Receita bruta com terceiros	9.311	236	9.547	111	73	184	29	450	479	1	10.211
Receita bruta inter-segmentos	3	8	11	13	72	85	338	53	391	-	487
Deduções da receita bruta	(2.840)	(1)	(2.841)	(13)	(16)	(29)	(92)	(71)	(163)	-	(3.033)
Custos e despesas operacionais ¹	(4.800)	(177)	(4.977)	(32)	(40)	(72)	(161)	(356)	(517)	(56)	(5.622)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ¹	(361)	(2)	(363)	(7)	(26)	(33)	(25)	(66)	(91)	-	(487)
Perdas de crédito esperadas	(106)	-	(106)	-	-	-	-	-	-	21	(85)
Resultado de participação societária ²	-	-	-	-	36	36	-	-	-	-	36
LAJIDA (EBITDA)	1.207	64	1.271	72	99	171	89	10	99	(34)	1.507
Depreciação e amortização ³	(267)	-	(267)	(26)	(22)	(48)	(13)	-	(13)	(41)	(369)
Lucro operacional	940	64	1.004	46	77	123	76	10	86	(75)	1.138
Resultado financeiro, líquido	(283)	-	(283)	(20)	(17)	(37)	(29)	(4)	(33)	43	(310)
Tributos sobre o lucro	(168)	(16)	(184)	(4)	(7)	(11)	(12)	(3)	(15)	(1)	(211)
Lucro líquido	489	48	537	22	53	75	35	3	38	(33)	617

⁽¹⁾ não inclui depreciação e amortização.

⁽²⁾ as alterações nas alocações dos segmentos referentes ao período findo em 30 de setembro de 2019 foram substancialmente impactadas no Resultado de participação societária R\$ 1, em razão das alterações das alocações das empresas Teles Pires e EAPSA entre do segmento de Outros para Renováveis.

⁽³⁾ inclui a amortização de mais valia

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado										
	9 meses findos em 30 de setembro de 2019										
	Redes			Renováveis			Liberalizados		Outros		Resultado
Distribuição	Transmissão	Total redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados	Total		
Receita bruta com terceiros	28.143	635	28.778	291	225	516	39	1.290	1.329	3	30.626
Receita bruta inter-segmentos	10	23	33	39	250	289	957	126	1.083	-	1.405
Deduções da receita bruta	(9.076)	(4)	(9.080)	(26)	(54)	(80)	(258)	(200)	(458)	-	(9.618)
Custos e despesas operacionais ¹	(14.370)	(460)	(14.830)	(90)	(96)	(186)	(431)	(1.048)	(1.479)	(145)	(16.640)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ¹	(1.027)	(5)	(1.032)	(12)	(80)	(92)	(49)	(232)	(281)	-	(1.405)
Perdas de crédito esperadas	(239)	-	(239)	-	(1)	(1)	-	-	-	16	(224)
Resultado de participação societária ²	-	-	-	-	62	62	-	-	-	-	62
LAJIDA (EBITDA)	3.441	189	3.630	202	306	508	258	(64)	194	(126)	4.206
Depreciação e amortização ³	(786)	-	(786)	(78)	(57)	(135)	(37)	(1)	(38)	(128)	(1.087)
Lucro operacional	2.655	189	2.844	124	249	373	221	(65)	156	(254)	3.119
Resultado financeiro, líquido	(863)	1	(862)	(70)	(45)	(115)	(76)	(4)	(80)	84	(973)
Tributos sobre o lucro	(383)	(43)	(426)	(12)	(42)	(54)	(19)	22	3	(2)	(479)
Lucro líquido	1.409	147	1.556	42	162	204	126	(47)	79	(172)	1.667

(¹) não inclui depreciação e amortização.

(²) as alterações nas alocações dos segmentos referentes ao período findo em 30 de setembro de 2019 foram substancialmente impactadas no Resultado de participação societária R\$ 13, em razão das alterações das alocações das empresas Teles Pires e EAPSA entre do segmento de Outros para Renováveis.

(³) inclui a amortização de mais valia

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4.2 Ativos por segmento alocados

	Consolidado				
	Saldos em 30 de setembro de 2020				
	Contas a receber	Ativo (passivo) financeiro setorial	Concessão de serviços públicos ¹	Investimentos em participações societárias	Direito de uso, imobilizado e intangível
Redes					
Distribuição	5.551	(1.407)	17.576	2	9.170
Transmissão	14	-	3.328	-	3
	5.565	(1.407)	20.904	2	9.173
Renováveis					
Geração eólica	139	-	-	-	2.859
Geração hidráulica	40	-	-	2.492	2.837
	179	-	-	2.492	5.696
Liberalizados					
Geração a gás	-	-	-	-	988
Comercialização e serviços	168	-	-	-	6
	168	-	-	-	994
Outros	-	-	-	-	47
	5.912	(1.407)	20.904	2.494	15.910
	Consolidado				
	Saldos em 31 de dezembro de 2019				
	Contas a receber	Ativo (passivo) financeiro setorial	Concessão de serviços públicos ¹	Investimentos em participações societárias	Direito de uso, imobilizado e intangível
Redes					
Distribuição	5.592	82	15.620	2	9.168
Transmissão	6	-	1.756	-	62
	5.598	82	17.376	2	9.230
Renováveis					
Geração eólica	130	-	-	-	2.508
Geração hidráulica	39	-	-	2.499	2.865
	169	-	-	2.499	5.373
Liberalizados					
Geração a gás	37	-	-	-	947
Comercialização e serviços	212	-	-	-	16
	249	-	-	-	963
Outros	-	-	-	-	51
	6.016	82	17.376	2.501	15.617

(¹) Inclui as concessões de serviços públicos classificados como ativo financeiro e/ou ativo contratual

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4.3 Adições aos principais ativos não circulantes

	Consolidado			
	3 meses findos em			
	30/09/2020		30/09/2019	
Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível	Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível	
Redes				
Distribuição	1.150	48	905	32
Transmissão	503	1	160	-
	1.653	49	1.065	32
Renováveis				
Geração eólica	-	190	-	33
Geração hidráulica	-	30	-	52
	-	220	-	85
Liberalizados				
Geração a gás	-	24	-	34
Comercialização de serviços	-	1	-	1
	-	25	-	35
Outros				
	-	1	-	-
	1.653	295	1.065	152

	Consolidado			
	9 meses findos em			
	30/09/2020		30/09/2019	
Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível	Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível	
Redes				
Distribuição	2.845	53	2.571	69
Transmissão	1.108	2	423	73
	3.953	55	2.994	142
Renováveis				
Geração eólica	-	355	-	43
Geração hidráulica	-	63	-	103
	-	418	-	146
Liberalizados				
Geração a gás	-	85	-	96
Comercialização de serviços	-	1	-	1
	-	86	-	97
Outros				
	-	1	-	1
	3.953	560	2.994	386

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em 30/09/2020				Consolidado 3 meses findos em 30/09/2019				
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros	Total
Fornecimento de energia (nota 5.1)	3.681	201	306	4.188	4.054	168	433	-	4.655
Disponibilidade da rede elétrica (nota 5.2)	4.053	-	-	4.053	3.799	-	-	-	3.799
Construção de infraestrutura da concessão (a)	1.807	-	-	1.807	1.113	-	-	-	1.113
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	190	12	3	205	339	10	43	-	392
Mecanismo de venda excedente – MVE	1	-	-	1	31	-	-	-	31
Valor de reposição estimado da concessão ¹	131	-	-	131	194	-	-	-	194
Remuneração do ativo contratual	80	-	-	80	19	-	-	-	19
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.3)	338	-	-	338	(101)	-	-	-	(101)
Outras receitas (nota 5.4)	75	13	(3)	85	99	6	3	1	109
Receita operacional bruta	10.356	226	306	10.888	9.547	184	479	1	10.211
(-) Deduções da receita bruta (nota 5.5)	(2.731)	(27)	(150)	(2.908)	(2.841)	(29)	(163)	-	(3.033)
Receita operacional líquida	7.625	199	156	7.980	6.706	155	316	1	7.178

(¹) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória - BRR.

- (a) Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$1.152 refere-se à receita de construção das distribuidoras e R\$ 655 refere-se a receita de construção das transmissoras. Adicionalmente, do total do custo de construção apresentado na Demonstração de Resultado de R\$ 1.689, o montante de R\$ 1.152 refere-se ao custo de construção das distribuidoras e R\$ 537 refere-se ao custo de construção das transmissoras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado									
	9 meses findos em 30/09/2020					9 meses findos em 30/09/2019				
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros	Total	
Fornecimento de energia (nota 5.1)	11.053	473	844	12.370	12.390	463	1.241	-	14.094	
Disponibilidade da rede elétrica (nota 5.2)	12.251	-	-	12.251	11.710	-	-	-	11.710	
Construção de infraestrutura da concessão (a)	4.314	-	-	4.314	3.093	-	-	-	3.093	
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	493	25	44	562	1.051	38	83	-	1.172	
Mecanismo de venda excedente – MVE	3	-	-	3	83	-	-	-	83	
Valor de reposição estimado da concessão ¹	145	-	-	145	400	-	-	-	400	
Remuneração do ativo contratual	188	-	-	188	53	-	-	-	53	
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.3)	174	-	-	174	(230)	-	-	-	(230)	
Outras receitas (nota 5.4)	212	22	6	240	228	15	5	3	251	
Receita operacional bruta	28.833	520	894	30.247	28.778	516	1.329	3	30.626	
(-) Deduções da receita bruta (nota 5.5)	(8.217)	(91)	(437)	(8.745)	(9.080)	(80)	(458)	-	(9.618)	
Receita operacional líquida	20.616	429	457	21.502	19.698	436	871	3	21.008	

(¹) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória - BRR, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

- (a) Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$ 2.868 refere-se a receita de construção das distribuidoras e R\$ 1.442 refere-se a receita de construção das transmissoras. Adicionalmente, do total do custo de construção apresentado na Demonstração de Resultado de R\$ 4.044 o montante de R\$ 2.868 refere-se ao custo de construção das distribuidoras e R\$ 1.171 refere-se ao custo de construção das transmissoras.

A receita de fornecimento de energia elétrica apresentou redução em decorrência dos impactos da pandemia do COVID-19, refletindo as medidas de prevenção e de distanciamento social, fatores que pressionaram o consumo de energia, conforme descrito na nota 1.2.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Reajuste Tarifário Anual – IRT 2020

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.675, 2.677, 2.683 e 2.762 de 22 de abril de 2020, 28 de abril de 2020 e 27 de agosto de 2020, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual das controladas Coelba, Cosern, Celpe e Elektro, respectivamente, com vigência a partir de 22 de abril de 2020, 29 de abril de 2020 e 27 de agosto de 2020. O reajuste tarifário vai trazer um efeito médio para os consumidores de 5,00% para Coelba, 3,40% para Cosern, 5,16% para Celpe 5,36% para Elektro, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar de 5,38% para Coelba, 4,72% para Cosern, 5,93% para Celpe e 6,00% para Elektro, enquanto para os da baixa tensão, ficarão de 4,85% para Coelba, 2,92% para Cosern, 4,88% para Celpe e 5,02% para Elektro.

5.1 Fornecimento de energia elétrica

	Consolidado			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Residencial	3.369	3.252	10.277	10.365
Comercial	1.125	1.567	3.731	4.927
Industrial	1.298	1.272	3.588	3.746
Rural	467	475	1.267	1.304
Poder público	261	322	852	992
Iluminação pública	236	254	670	708
Serviços públicos	261	272	753	782
Outros	168	(34)	108	116
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica (i)	(3.521)	(3.354)	(10.775)	(10.335)
Subvenção à tarifa social (ii)	524	629	1.899	1.489
	4.188	4.655	12.370	14.094

(i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, mensurada utilizando-se a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD média, após a homologação desta pela ANEEL para o consumidor cativo.

(ii) O incremento da receita de subvenção à tarifa social está impactado pela aplicação da Medida Provisória nº 950/2020, conforme descrito na nota 1.2.

5.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Consumidor livre	532	445	1.476	1.375
Consumidor cativo (i)	3.521	3.354	10.775	10.335
	4.053	3.799	12.251	11.710

(i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, mensurada utilizando-se a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD média, após a homologação desta pela ANEEL para o consumidor cativo.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	Consolidado			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
CVA e Neutralidade				
Energia (i)	(220)	(114)	(801)	(977)
Encargos do serviço do sistema – ESS (ii)	93	60	16	244
TUST (iii)	232	37	215	(15)
Neutralidade de encargos setoriais	56	26	141	(23)
Outros	-	49	(59)	201
	161	58	(488)	(570)
Componentes financeiros e Subsídios				
Repasse de sobrecontratação (iv)	218	(236)	743	195
Risco hidrológico	(32)	16	(86)	92
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	(23)	(22)	(65)	(85)
Ressarcimento P&D	-	11	-	63
Diferimento de reajuste (v)	22	-	122	-
Outros	(8)	72	(52)	75
	177	(159)	662	340
	338	(101)	174	(230)

- (i) Energia
Em 30 de setembro de 2020 as distribuidoras do Grupo apuraram a CVA de Energia, sendo reconhecido o valor a menor entre os períodos, decorrente da redução da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação a cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.
- (ii) Encargos do serviço do sistema - ESS
Em 30 de setembro de 2020, as distribuidoras do Grupo apuraram uma CVA passiva decorrente do fundo de reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (nota 1.2).
- (iii) TUST – Rede básica
Em 30 de setembro de 2020, as distribuidoras do Grupo apuraram CVA de Rede básica, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição, em função da REH nº 2.725/2020, que estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas – RAP das transmissoras, com vigor a partir de 1º de julho de 2020.
- (iv) Repasse de sobrecontratação
Em 30 de setembro de 2020, as distribuidoras do Grupo apuraram o ajuste financeiro de Sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição, de forma a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.
- (v) Diferimento de reajuste
Reconhecimento da receita decorrente do diferimento do reajuste tarifário de 22 de abril de 2020 para 01 de julho de 2020, para as controladas Coelba e Cosern e 29 de abril de 2020 para 01 de julho de 2020 para controlada Celpe.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5.4 Outras receitas

	Consolidado			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Renda da prestação de serviços	9	4	23	15
Arrendamentos e aluguéis	50	42	144	121
Serviço taxado	1	5	7	13
Taxa de iluminação pública	2	2	5	8
Administração de faturas de fraudes	2	2	5	5
Comissão serviços de terceiros	11	14	37	39
Ganho/perda na RAP	(3)	4	(14)	(2)
Receita de operação e manutenção	17	22	28	32
Penalidades contratuais e regulatórias	(1)	-	-	-
Operações fotovoltaicas	2	1	5	1
Outras receitas	(5)	13	-	19
	85	109	240	251

5.5 Deduções de receita bruta

	Consolidado			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Tributos				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(1.578)	(1.618)	(4.849)	(5.043)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(839)	(789)	(2.416)	(2.516)
Imposto sobre Serviços - ISS	(4)	(4)	(12)	(10)
	(2.421)	(2.411)	(7.277)	(7.569)
Encargos setoriais				
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (i)	(387)	(532)	(1.161)	(1.784)
Programa de eficiência energética – PEE	(29)	(28)	(80)	(81)
Encargos do consumidor – PROINFA e CCRBT	(24)	(21)	(97)	(58)
Outros encargos	(47)	(41)	(130)	(126)
	(487)	(622)	(1.468)	(2.049)
	(2.908)	(3.033)	(8.745)	(9.618)

(i) Liquidação das quotas ACR e Energia, em agosto e fevereiro de 2019, respectivamente.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	3 meses findos em		Consolidado 9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado – ACR	(1.571)	(1.590)	(4.797)	(4.571)
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Livre – ACL	(247)	(462)	(805)	(1.386)
Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP	(260)	(540)	(856)	(1.023)
Energia curto prazo – PLD ⁽¹⁾ e MRE ⁽²⁾	(181)	(102)	(554)	(1.486)
Contratos por cotas de garantia física	(383)	(351)	(1.055)	(1.005)
Energia adquirida contrato bilateral	(30)	(73)	(147)	(166)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(123)	(106)	(377)	(330)
Outros	(74)	(99)	(189)	(274)
Subtotal	(2.869)	(3.323)	(8.780)	(10.241)
Créditos de PIS e COFINS	281	326	859	1.048
Total	(2.588)	(2.997)	(7.921)	(9.193)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica	(795)	(551)	(1.886)	(1.546)
Encargos de conexão	(74)	(50)	(208)	(145)
Outros encargos (i)	(115)	(76)	(38)	(163)
Subtotal	(984)	(677)	(2.132)	(1.854)
Créditos de PIS e COFINS	78	60	192	168
Total	(906)	(617)	(1.940)	(1.686)
Total dos custos com energia elétrica	(3.494)	(3.614)	(9.861)	(10.879)

(1) PLD – Preço de Liquidação de Diferenças

(2) MRE – Mecanismo de Realocação de Energia

(i) Nessa rubrica consideramos o valor do Encargo de energia de reserva – EER, que está impactado pela liberação do fundo de reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (nota 1.2)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	3 meses findos em 30/09/2020				Consolidado 3 meses findos em 30/09/2019			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(178)	(22)	(136)	(336)	(182)	(28)	(113)	(323)
Administradores	-	-	(14)	(14)	-	-	(15)	(15)
Serviços de terceiros	(178)	(39)	(133)	(350)	(201)	(36)	(127)	(364)
Operações fotovoltaicas	(1)	-	-	(1)	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(336)	-	(31)	(367)	(287)	-	(39)	(326)
Combustível para produção de energia	(83)	-	-	(83)	(136)	-	-	(136)
Provisão para processos judiciais	-	-	(31)	(31)	(2)	-	(46)	(48)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	1	1	(2)	-	(1)	(3)
Outras receitas e despesas, líquidas	(39)	(9)	(53)	(101)	(49)	(6)	-	(55)
Total	(815)	(70)	(397)	(1.282)	(859)	(70)	(341)	(1.270)

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

	9 meses findos em 30/09/2020				Consolidado 9 meses findos em 30/09/2019			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(581)	(80)	(365)	(1.026)	(581)	(81)	(347)	(1.009)
Administradores	-	-	(50)	(50)	-	-	(51)	(51)
Serviços de terceiros	(563)	(105)	(396)	(1.064)	(639)	(105)	(353)	(1.097)
Operações fotovoltaicas	(4)	-	-	(4)	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(977)	(3)	(84)	(1.064)	(851)	-	(108)	(959)
Combustível para produção de energia	(306)	-	-	(306)	(302)	-	-	(302)
Provisão para processos judiciais	(2)	-	(109)	(111)	(3)	-	(115)	(118)
Impostos, taxas e contribuições	(1)	-	(20)	(21)	(4)	-	(17)	(21)
Outras receitas e despesas, líquidas	(145)	(20)	(6)	(171)	(153)	(18)	(20)	(191)
Total	(2.579)	(208)	(1.030)	(3.817)	(2.533)	(204)	(1.011)	(3.748)

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	Consolidado			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Pessoal	(92)	(74)	(246)	(210)
Material	(858)	(412)	(2.034)	(1.482)
Serviços de terceiros	(646)	(520)	(1.555)	(1.274)
Juros sobre obras em andamento	(12)	(12)	(36)	(36)
Outros	(116)	(66)	(249)	(142)
Obrigações especiais	35	20	76	172
Total	(1.689)	(1.064)	(4.044)	(2.972)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

9. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado				Controladora			
	3 meses findos em		9 meses findos em		3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receita financeira								
Renda de aplicações financeiras	29	53	106	147	2	12	12	18
(-) Tributos sobre receita financeira	(10)	(10)	(28)	(30)	(2)	(3)	(7)	(8)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	137	41	292	145	-	-	-	-
Atualização de depósitos judiciais	2	6	6	14	-	1	1	2
Atualização do ativo financeiro setorial	(1)	15	6	37	-	-	-	-
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	1	2	2	3	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	10	25	37	78	37	54	117	146
	168	132	421	394	37	64	123	158
Despesa financeira								
Encargos sobre instrumentos de dívida ¹	(296)	(312)	(867)	(975)	(30)	(16)	(67)	(36)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(16)	(22)	(47)	(64)	-	-	-	-
Atualização do passivo financeiro setorial	-	-	(4)	-	-	-	-	-
Atualização de provisões para processos judiciais	(47)	(32)	(136)	(93)	-	-	2	(2)
IOF	(2)	(2)	(12)	(17)	-	-	-	(1)
Outras despesas financeiras	(37)	(38)	(105)	(145)	1	(1)	(2)	(34)
	(398)	(406)	(1.171)	(1.294)	(29)	(17)	(67)	(73)
Outros resultados financeiros, líquidos								
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	(913)	(748)	(4.026)	(1.451)	-	(12)	-	(21)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	599	213	974	933	-	2	-	15
Perdas com instrumentos financeiros derivativos – Nota 19.3.b	(609)	(274)	(991)	(1.045)	(13)	(5)	(13)	(15)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos – Nota 19.3b	967	786	4.157	1.519	-	10	-	17
Perdas com variações cambiais e monetárias	(11)	(11)	(46)	(36)	(2)	-	(13)	-
Ganhos com variações cambiais e monetárias	-	(2)	2	7	-	1	-	3
	33	(36)	70	(73)	(15)	(4)	(26)	(1)
Resultado financeiro, líquido	(197)	(310)	(680)	(973)	(7)	43	30	84

(¹) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional; tais como IPCA, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M entre outros; e apropriação dos custos de captação.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

10.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do período.

10.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Três meses findos em		Consolidado Nove meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.159	828	2.527	2.146
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(447)	(282)	(859)	(730)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	82	95	120
Incentivos fiscais	102	70	249	172
Diferença de presunção de base do lucro presumido	35	16	44	40
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(39)	(16)	(141)	(69)
Outras adições (reversões) permanentes	33	(81)	(39)	(12)
Tributos sobre o lucro	(316)	(211)	(651)	(479)
Alíquota efetiva	-27%	-25%	-26%	-22%
Corrente	(195)	(128)	(477)	(257)
Diferido	(121)	(83)	(174)	(222)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	183	176
Mais-valia e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL)	560	621
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	294	67
Provisão para processos judiciais	274	531
Provisões ambientais e para desmantelamento	3	2
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	189	140
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	103	106
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	35	32
PLR	30	2
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(605)	(545)
Capitalização de juros de dívida	(262)	(265)
Depreciação acelerada	(34)	(28)
Valor justo de instrumentos financeiros	(217)	(179)
Outros	(245)	(130)
	308	530
Ativo não circulante	688	752
Passivo não circulante	(380)	(222)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2019	752	(222)
Efeitos reconhecidos no resultado	(31)	(143)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(32)	(16)
Transferências entre ativos e passivos	(1)	1
Saldo em 30 de setembro de 2020	688	(380)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.031	(117)
Efeitos reconhecidos no resultado	(182)	(40)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(25)	-
Transferências entre ativos e passivos	(2)	2
Saldo em 30 de setembro de 2019	822	(155)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
IRPJ	490	393
CSLL	68	66
Ativo	558	459
Circulante	555	456
Não circulante	3	3

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
IRPJ	46	6
CSLL	28	3
Passivo	74	9
Circulante	74	9

10.2 Outros tributos

10.2.1 Outros tributos a recuperar

	30/09/2020	31/12/2019
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	706	625
Programa de Integração Social - PIS	656	608
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.038	2.812
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	26	26
Outros	13	13
Outros tributos a recuperar	4.439	4.084
Circulante	1.141	1.299
Não circulante	3.298	2.785

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias – ICMS	355	383
Programa de integração social – PIS (i)	89	38
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS(i)	410	173
Impostos e contribuições retidos na fonte	45	104
Outros	73	50
Outros tributos a recolher	972	748
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	215	197
Programa de Eficiência Energética – PEE	209	212
Outros	104	37
Encargos Setoriais	528	446
Total outros tributos e encargos setoriais a recolher	1.500	1.194
Circulante	1.181	903
Não circulante	319	291

(i) O Em 30 de setembro de 2020 os tributos de PIS e da COFINS apresentam, respectivamente, um incremento de R\$ 50 e R\$ 236, em consequência da postergação dos prazos de pagamento destes tributos, nas competências março, abril e maio para agosto, outubro e novembro de 2020, conforme descrito na nota 1.2

10.3 Ressarcimento a consumidores – Tributos Federais

Correspondem aos saldos que foram apresentados na rubrica “Outros passivos não circulantes” nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, relativos aos créditos fiscais líquidos de honorários de êxito após sentença transitada em julgado que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia entende que esses créditos deverão ser repassados integralmente aos consumidores e a contrapartida desses saldos encontram-se registradas na rubrica “Outros tributos a recuperar”.

A variação no período corresponde exclusivamente à atualização monetária SELIC.

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	230	323	-	-
Certificados de depósito bancário ("CDB")	1.650	671	156	341
Fundos de investimentos	3.952	3.047	41	658
	5.832	4.041	197	999

As carteiras dos fundos de investimentos da Companhia são constituídas por instrumentos financeiros variados, visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco, conforme abaixo:

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Compromissadas com lastro em títulos públicos	3.952	3.047	41	658
	3.952	3.047	41	658

12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	Consolidado					
	30/09/2020			31/12/2019		
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 12.1)	5.734	(1.273)	4.461	5.688	(1.063)	4.625
Comercialização de energia - CCEE	277	-	277	337	-	337
Disponibilidade da rede elétrica	529	(4)	525	575	(5)	570
Subvenções e subsídios governamentais	371	-	371	291	-	291
Outros recebíveis	335	(57)	278	247	(54)	193
	7.246	(1.334)	5.912	7.138	(1.122)	6.016
Ativo circulante			5.639			5.718
Ativo não circulante			273			298

12.1 Fornecimento de energia

As contas a receber de fornecimento de energia elétrica compreendem os recebíveis oriundos da distribuição, geração e comercialização de energia.

A composição das contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	Consolidado			
	30/09/2020		31/12/2019	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	1.956	(683)	1.944	(550)
Comercial	621	(189)	826	(154)
Industrial	846	(171)	710	(145)
Rural	361	(117)	358	(100)
Poder público	420	(62)	459	(64)
Iluminação pública	246	(23)	239	(32)
Serviços públicos	231	(18)	208	(15)
Não faturado	1.053	(10)	944	(3)
	5.734	(1.273)	5.688	(1.063)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	30/09/2020		Consolidado 31/12/2019	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	2.941	(91)	3.119	(56)
Saldos vencidos:				
90 dias	983	(87)	1.081	(68)
entre 91 e 180 dias	320	(102)	246	(75)
entre 181 e 360 dias	457	(192)	358	(155)
Acima de 361 dias	1.033	(801)	884	(709)
	5.734	(1.273)	5.688	(1.063)

Como podemos observar no quadro acima, o contas a receber vencido foi impactado pelos efeitos decorrentes da pandemia do COVID-19. Entre dezembro de 2019 e setembro de 2020, os saldos vencidos aumentaram em R\$ 433 (R\$ 224 líquido da baixa efetiva dos recebíveis incobráveis). Os reflexos desse aumento são reconhecidos na perda de crédito esperada demonstrada abaixo.

12.2 Variação das perdas de créditos esperadas – PCE

	Consolidado 9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019
Saldo inicial do período	(1.122)	(985)
Efeito reconhecido no resultado do período	(421)	(224)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	209	127
Saldo final do período	(1.334)	(1.082)

Em 30 de setembro de 2020, as Perdas de Crédito Esperada (PCE) totalizaram R\$ 421 (R\$ 224 em 30 de setembro de 2019), refletindo principalmente os impactos do COVID-19 de R\$ 166.

13. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada quatro anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custo gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e Permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/09/2020			Consolidado 31/12/2019		
	Direitos	Obrigações	Efeito líquido	Direitos	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	252	(243)	9	1.715	(8)	1.707
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	39	(325)	(286)	-	(580)	(580)
Conta de Desenvolvimento Energético - TUST	14	(60)	(46)	118	(6)	112
Neutralidade dos encargos setoriais	139	(23)	116	187	(4)	183
Outras CVA's	15	(24)	(9)	2	(66)	(64)
	9	(5)	4	26	-	26
Componentes financeiros e subsídios						
Repasse de Sobrecontratação	191	(241)	(50)	-	(396)	(396)
Risco Hidrológico	-	(597)	(597)	-	(503)	(503)
Recomposição Energia Termope	57	-	57	57	-	57
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente	-	(627)	(627)	-	(504)	(504)
Compensação ref. Acordos Bilaterais de CCEAR	66	-	66	74	-	74
Outros	11	(55)	(44)	8	(38)	(30)
	793	(2.200)	(1.407)	2.187	(2.105)	82
(Passivo) / Ativo circulante			(621)			395
Passivo não circulante			(786)			(313)

No balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2019 essa rubrica era denominada como 'Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros'.

Em 27 de agosto de 2020 foi publicado o Despacho nº 2.508 da ANEEL, que classificou as exposições relativas ao biênio 2016/2017 como involuntárias, usando como base um novo critério de avaliação estabelecido pela Nota Técnica nº 97, o qual não estava previsto nas normas regulatórias vigentes naquele biênio. Por esse motivo, foi interposto na ANEEL um recurso com pedido de atribuição de efeito suspensivo para o Despacho nº 2.508, que aguarda decisão da Diretoria da ANEEL.

Eventual decisão pela manutenção do Despacho nº 2.508 poderia implicar no reconhecimento de passivo da Elektro no montante de R\$ 14, e multa CCEE no montante de R\$ 21, tendo como contrapartida o montante total de R\$ 35 no resultado e na Coelba poderia implicar no desreconhecimento de ativo no montante de R\$ 85, tendo como contrapartida o resultado.

14. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, portanto não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Os contratos de concessão outorgados possuem prazo de 30 anos e preveem a prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

14.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual (veja nota 24.5(i)). Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações no período:

	Consolidado	
	9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019
Saldo inicial do período	11.743	9.256
Adições	-	3
Baixas	(21)	(19)
Reversão	1	1
Transferência ativo contratual (a)	1.353	1.410
Transferência ativo intangível	16	10
Transferência outros	3	-
Ajustes a valor justo	145	400
Saldo final do período	13.240	11.061

(a) Transferência do ativo financeiro das distribuidoras, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

A revisão tarifária que ocorre a cada quatro anos na Celpe e Elektro Redes, e a cada cinco anos na Coelba e Cosern.

14.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	Consolidado					
	30/09/2020			31/12/2019		
	Transmissão	Distribuição	Total	Transmissão	Distribuição	Total
Circulante	118	-	118	90	-	90
Não circulante	3.210	4.336	7.546	1.666	3.877	5.543
Total	3.328	4.336	7.664	1.756	3.877	5.633

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	Consolidado		
	9 meses findos em 30/09/2020		
	Transmissão	Distribuição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.756	3.877	5.633
Adições	1.441	2.845	4.286
Baixas	-	(5)	(5)
Transferências - intangíveis em serviço (a)	-	(1.058)	(1.058)
Transferências - ativos financeiros (a)	-	(1.353)	(1.353)
Transferências – outros	-	30	30
Amortização de ativo contratual	(57)	-	(57)
Atualização monetária	188	-	188
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.328	4.336	7.664
Custo	3.328	4.561	7.889
Obrigações especiais	-	(225)	(225)
			Consolidado
			9 meses findos em 30/09/2019
	Transmissão	Distribuição	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	797	3.568	4.365
Adições	587	2.571	3.158
Baixas	-	(23)	(23)
Transferências - intangíveis em serviço (a)	-	(986)	(986)
Transferências - ativos financeiros (a)	-	(1.410)	(1.410)
Transferências – outros	(2)	55	53
Amortização de ativo contratual	(43)	-	(43)
Atualização monetária	53	-	53
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.392	3.775	5.167
Custo	1.392	3.902	5.294
Obrigações especiais	-	(127)	(127)

- (a) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES

As variações dos investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* são as seguintes:

	<u>Joint ventures</u>	<u>Coligadas</u>	<u>Total Consolidado</u>	<u>Controlada</u>	<u>Total Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.040	1.461	2.501	16.627	19.128
Aumento de capital	21	-	21	661	682
Participações societárias no resultado	21	(49)	(28)	2.071	2.043
Amortização da mais-valia	-	-	-	(123)	(123)
Participações societárias em outros resultados	-	-	-	366	366
Dividendos declarados	-	-	-	(294)	(294)
Saldo em 30 de setembro de 2020	1.082	1.412	2.494	19.308	21.802
Saldo em 31 de dezembro de 2018	994	1.422	2.416	15.071	17.487
Aumento de capital	36	-	36	599	635
Participações societárias no resultado	13	49	62	1.721	1.783
Amortização da mais-valia	-	-	-	(125)	(125)
Participações societárias em outros resultados	-	-	-	75	75
Dividendos declarados	-	(2)	(2)	(1.407)	(1.409)
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.043	1.469	2.512	15.934	18.446

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A seguir apresentamos informações adicionais sobre as principais investidas:

	Segmento	Participação e capital votante (%)	Saldo dos Investimentos em		Resultado de participação Nove meses findos em		Dividendos recebidos Nove meses findos em	
			30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Controladas								
	Redes	100,00%	1.680	1.040	273	95	-	-
	Liberalizado	100,00%	1.367	1.195	172	117	130	93
Subsidiárias integrais	Renováveis	100,00%	3.824	3.234	152	113	69	98
	Outros	100,00%	14	15	-	-	-	-
Outras subsidiárias								
	Coelba	96,65%	5.932	5.209	724	709	-	776
	Elektro Redes	99,68%	3.770	3.476	366	369	-	180
	Celpe	89,65%	1.715	1.678	123	99	-	76
	Cosern	91,50%	1.271	1.043	222	177	-	175
	Afluenta T	87,84%	164	188	16	19	30	-
			19.737	17.078	2.048	1.698	229	1.398
Coligadas e joint ventures								
	Teles Pires Participações	Renováveis	767	772	(25)	(28)	-	-
	Companhia Hidrelétrica Teles Pires	Renováveis	26	26	-	-	-	-
	Águas da Pedra	Renováveis	288	243	46	41	14	12
	Norte Energia S.A. (NESA) (a)	Renováveis	1.354	1.406	(53)	29	-	-
	Energética Corumbá III	Renováveis	58	54	4	20	-	3
			2.493	2.501	(28)	62	14	15
Transação entre os sócios			(428)	(451)	23	23	-	-
			21.802	19.128	2.043	1.783	243	1.413

- (a) Riscos relacionados às conformidades legais na NESA: Em 2014, o Ministério Público Federal – MPF iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte e de seus outros acionistas, as quais ainda estão em curso.

Em 2015, a NESA contratou escritórios de advocacia e auditoria especializadas, em conexão com o processo de investigação interna conduzido pela Comissão Independente aprovada no contexto de um dos acionistas da investida, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, cujos trabalhos foram concluídos em 2016, nos quais se concluiu que certos contratos continham sobre-preço estimado em 1% dos preços de contratos. Como consequência, a NESA reconheceu *impairment* dos ativos na proporção de sua participação. Considerando que a investigação ainda está em curso por parte do MPF e que não houve a divulgação de fatos novos, não há como prever se ocorrerão impactos na investida.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

16. IMOBILIZADO

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstradas conforme a seguir:

	Consolidado						
	Parques eólicos	Centrais de ciclo combinado	Centrais hidroelétricas	Construções e terrenos	Outros	Ativos em construção	Total
Taxa de depreciação a.a.	3,03%-25%	2,5% - 20%	2,0% - 20 %	0% - 6,67%	2,5%-25%	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.788	612	1.847	1.107	53	753	6.160
Adições	-	-	-	-	-	538	538
Capitalização de gastos ¹	-	-	-	-	-	2	2
Baixas	-	-	-	-	-	(7)	(7)
Depreciação	(65)	(37)	(40)	(22)	(7)	-	(171)
Transferências entre classes	1	121	5	5	7	(139)	-
Transferências - Outros ativos	1	7	-	(1)	5	(78)	(66)
Saldo em 30 de setembro de 2020	1.725	703	1.812	1.089	58	1.069	6.456
Custo	2.325	1.236	2.207	1.296	91	1.069	8.224
Depreciação acumulada	(600)	(533)	(395)	(207)	(33)	-	(1.768)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.889	568	741	507	29	2.145	5.879
Adições	-	-	-	-	-	268	268
Capitalização de gastos ¹	-	-	-	-	-	4	4
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(66)	(31)	(50)	(16)	(3)	-	(166)
Transferências entre classes	1	42	957	567	12	(1.579)	-
Transferências - Outros ativos	(17)	-	-	(3)	4	1	(15)
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.807	579	1.648	1.055	42	839	5.970

(¹) Capitalização de gastos com pessoal alocado à construção; encargos financeiros de empréstimos e financiamento; adição (reversão) de provisão para desmantelamento de ativos e unidades de negócios; bem como respectivas obrigações ambientais.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

17. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Consolidado				
	Concessão	Software	Outros	Ativos em Construção	Total
Taxa de amortização a.a.	2,86% - 3,23%	5% - 20%	4,74% - 10%	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9.285	6	69	6	9.366
Adições	-	25	-	3	28
Baixas	(46)	-	-	-	(46)
Amortização	(1.004)	(7)	(3)	-	(1.014)
Transferências entre intangíveis	-	5	(3)	(2)	-
Transferências – Ativo financeiro ¹	(16)	-	-	-	(16)
Transferências – Ativo contratual ²	1.058	-	-	-	1.058
Transferências – Outros ativos	(4)	-	(1)	(3)	(8)
Saldo em 30 de setembro de 2020	9.273	29	62	4	9.368
Custo	23.351	44	76	4	23.475
Amortização acumulada	(12.224)	(15)	(14)	-	(12.253)
Obrigações especiais	(1.854)	-	-	-	(1.854)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	9.212	44	68	6	9.330
Adições	-	-	-	2	2
Baixas	(47)	-	-	-	(47)
Amortização	(913)	(2)	(2)	-	(917)
Transferências – intangíveis	-	2	-	(2)	-
Transferências – Ativo financeiro ¹	(10)	-	-	-	(10)
Transferências – Ativo contratual ²	986	-	-	-	986
Transferências – Outros ativos	4	-	-	-	4
Saldo em 30 de setembro de 2019	9.232	44	66	6	9.348

(¹) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

(²) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

Os bens e instalações vinculados ao direito de uso da concessão de serviços públicos possuem taxa de amortização que representam sua vida útil-econômica, limitada ao prazo de vencimento da concessão.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Energia elétrica	1.209	1.634
Encargos de uso da rede	342	203
Materiais e serviços	1.380	1.229
Energia livre	124	119
Total	3.055	3.185
Circulante	2.930	3.049
Não circulante	125	136

Durante o ano de 2020, a Companhia negociou com alguns fornecedores a prorrogação do prazo de pagamento de suas faturas comerciais ao custo financeiro médio de, aproximadamente, 2,9% a.a. O prazo médio de pagamento após a prorrogação para esses fornecedores mudou de 45 para 150 dias.

Nessas circunstâncias, alguns fornecedores podem optar em descontar seus recebíveis com instituições financeiras antes do vencimento original do título, sem que haja qualquer obrigação ou coobrigação da Companhia. Eventuais operações entre os fornecedores e as instituições financeiras, não alteram os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores.

A administração determinou que os passivos originais aos quais os acordos se aplicam não foram extintos ou substancialmente modificados na celebração dos acordos. Portanto, os saldos continuam a ser classificados como Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros no Balanço patrimonial e os fluxos de caixa associados são incluídos nos fluxos de caixa da atividade operacional.

Em 30 de setembro de 2020, o valor presente dessas operações totalizou R\$168. Os juros incorridos são reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício ou como custo de construção do ativo imobilizado ou ativo intangível.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

19.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos bancários	7.352	6.017
Agências de fomento	8.739	6.718
Mercado de capitais (debêntures)	10.549	9.929
Empréstimos e financiamentos¹	26.640	22.664
(+) Instrumentos financeiros derivativos (nota 19.3)	(3.724)	(1.318)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 11)	(5.832)	(4.041)
(-) Títulos e valores mobiliários	(219)	(171)
Dívida líquida	16.865	17.134

(¹) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

19.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Denominados em R\$	18.131	15.945
Indexados a taxas flutuantes	17.555	15.305
Indexados a taxas fixas	576	640
Denominados em US\$	7.541	6.262
Indexados a taxas flutuantes	1.666	2.514
Indexados a taxas fixas	5.875	3.748
Denominados em outras moedas	1.258	720
Indexados a taxas fixas	1.258	720
	26.930	22.927
(-) Depósitos em garantia	(143)	(131)
(-) Custo de transação	(147)	(132)
	26.640	22.664
Passivo circulante	5.039	3.706
Passivo não circulante	21.601	18.958

Em 30 de setembro de 2020, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Custo médio em % CDI ²	138,8%	108,9%
Custo médio em taxa pré	4,7%	6,4%
Saldo da dívida	26.640	22.664
Instrumentos financeiros derivativos	(3.724)	(1.318)
Dívida total líquida de derivativos	22.916	21.346

(²) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Consolidado			
	Principal ³	Juros ³	Instrumentos derivativos	Total
2020	1.380	254	(570)	1.064
2021	4.226	968	(950)	4.244
2022	4.850	974	(745)	5.079
2023	3.362	865	(175)	4.052
2024	4.860	707	(695)	4.872
Entre 2025 e 2029	8.293	1.503	(1.291)	8.505
Entre 2030 e 2035	1.325	527	(24)	1.828
2036 em diante	1.098	345	-	1.443
	29.394	6.143	(4.450)	31.087

(³) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2020 e considerando que todas as amortizações e

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	Consolidado	
	nove meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019
Saldo inicial do período	22.664	21.056
Efeito no fluxo caixa:		
Captações	3.575	5.959
Amortização de principal	(2.815)	(4.727)
Custo de captação	(38)	(75)
Pagamento de encargo de dívida	(694)	(828)
Aplicação (resgate) depósitos em garantia	(11)	(18)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	907	1.069
Variação cambial	3.060	477
Transferências	-	(16)
Marcação a valor justo	(8)	41
Saldo final do período	26.640	22.938

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020, o Grupo captou R\$ 3.573 milhões, sendo: (i) R\$ 1.627 milhões através de empréstimos bancários em moeda estrangeira, contratando também os swaps cambiais; (ii) R\$ 560 milhões através de emissão de debêntures; e (iii) R\$ 1.286 milhões através de financiamentos com bancos de fomento, dentre eles BNDES e BNB; e (iv) R\$ 100 milhões através de Cédulas de Crédito Bancário (CCB).

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	15/09/2023	8.641	2.280
Linhas de financiamento	US\$	05/12/2022	1.653	-
			10.294	2.280

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro 2019.

19.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza swaps, contratos a termo, opções e outros derivativos com o

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 24.7.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Contratados para proteção de dívidas:		
Risco de câmbio (NDF, Opções e outros derivativos)	3	-
Swap de moeda – US\$ vs R\$	2.984	1.133
Swap de moeda – Outras moedas vs R\$	348	21
Swap de taxas de juros – R\$	217	184
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio – Produtos e serviços	185	(20)
Risco de preço das próprias ações (NEOE3)	(13)	-
Exposição líquida	3.724	1.318
Ativo circulante	1.281	509
Ativo não circulante	2.479	861
Passivo circulante	-	47
Passivo não circulante	36	5

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de hedge (“*hedge accounting*”), conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Derivativos não designados para contabilidade de hedge		
Contratados para proteção de dívidas	97	84
Contratados para proteção do preço das próprias ações (NEOE3)	(13)	-
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	2.087	351
Contratados para proteção de outras operações	185	(20)
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	1.368	903
	3.724	1.318

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	Consolidado					
	Período de nove meses findos em					
	30/09/2020			30/09/2019		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	1.338	(20)	1.318	1.100	26	1.126
Ganho (perda) reconhecido no resultado	3.155	69	3.224	467	22	489
Ganho (perda) reconhecido no Capex	-	34	34	-	-	-
Ganho (perda) reconhecido no ORA	72	377	449	98	2	100
Liquidação financeira entradas (saídas)	(1.026)	(275)	(1.301)	(67)	(20)	(87)
Saldo final	3.539	185	3.724	1.598	30	1.628
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Custos de operação	-	70	70	-	16	16
Resultado financeiro, líquido	3.155	-	3.155	467	7	474

20. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Provisão para processos judiciais (nota 20.1.a)	1.148	1.067
Provisão para obrigações ambientais	127	110
Provisão para obrigações para desmantelamento de ativos	53	69
Provisão para ressarcimento	89	46
	1.417	1.292
Passivo circulante	232	188
Passivo não circulante	1.185	1.104

20.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	514	403	137	13	1.067
Adições e reversões, líquidas	103	24	-	1	128
Pagamentos	(123)	(54)	(6)	-	(183)
Atualizações monetárias	79	43	13	1	136
Saldo em 30 de setembro de 2020	573	416	144	15	1.148
Saldo em 31 de dezembro de 2018	415	360	131	10	916
Adições e reversões, líquidas	90	29	-	3	122
Pagamentos	(118)	(44)	-	(1)	(163)
Atualizações monetárias	72	30	1	1	104
Saldo em 30 de setembro de 2019	459	375	132	13	979

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Processos fiscais (i)	5.674	5.612
Processos cíveis (ii)	1.983	1.766
Processos trabalhistas (iii)	603	673
Processos regulatórios (iv)	237	221
	8.497	8.272

Os processos relevantes cuja probabilidade de perda é considerada possível são conforme segue:

- (i) Processos fiscais: Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.
- (ii) Processos cíveis: Referem-se a ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, entre outros. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.
- (iii) Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação / reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas acrescido de juros de 1% a.m.
- (iv) Processos regulatórios: As ações regulatórias das distribuidoras do Grupo, dentre as quais os objetos são relacionados aos procedimentos para o cálculo dos indicadores de continuidade técnica do serviço, individual e coletivo, questões comerciais, a realização das compensações financeiras correspondentes e da recuperação dos indicadores globais, questões relacionadas à arrecadação ou legalidade de elementos ou rubricas tarifárias e questões relativas à legalidade das ações administrativas impetradas pela ANEEL.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Processos cíveis	341	298
Processos trabalhistas	367	379
Processos fiscais	235	231
Processos regulatórios	11	12
	954	920

21. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

A Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e longo prazos, além dos salários, férias e outros benefícios legalmente exigidos, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão"); e (ii) plano de saúde pós emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	333	280
Benefícios de curto prazo	61	98
Benefícios de longo prazo	794	759
	1.188	1.137
Ativo não circulante ¹	(28)	(33)
Passivo circulante	395	379
Passivo não circulante	821	791

(¹) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de Outros ativos não circulante.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital social

O capital social autorizado está totalmente subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 12.920. A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Unidade de ações	
	ON	%
Iberdrola Energia S.A. ("Iberdrola")	606.898.625	50,00%
Iberdrola S.A.	12.618.700	1,04%
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil ("Previ")	367.647.583	30,29%
Conselheiros e diretores	519.016	0,04%
Demais acionistas	226.113.324	18,63%
Total	1.213.797.248	100,00%

22.2 Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ações estão apresentados a seguir:

	Consolidado			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Lucro líquido do período	843	617	1.876	1.667
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.214	1.214	1.214	1.214
Lucro básico e diluído por ação	0,69	0,51	1,55	1,37

	Controladora			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Lucro líquido do período	812	600	1.806	1.611
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.214	1.214	1.214	1.214
Lucro básico e diluído por ação	0,67	0,49	1,49	1,33

22.3 Outros resultados abrangentes

A Companhia tem por política contábil não impactar o lucro líquido do exercício com ganhos e/ou perdas atuariais resultantes de mudanças nos retornos esperados sobre ativos e passivos atuariais de benefício pós-emprego e com oscilações do valor justo de hedges de fluxo de caixa, portanto adotando a contabilidade de hedge. Isso implica em reconhecer tais impactos na rubrica "Outros Resultados Abrangentes" o efeito líquido dos impostos diferidos sobre tais itens.

Em fevereiro de 2020, A Companhia contratou junto à Icatu Seguros a cobertura dos riscos atuariais relacionados aos benefícios de invalidez ou morte dos empregados alocados nas operações de distribuição de energia elétrica (São Paulo e Mato Grosso do Sul). A apólice de seguro cobre a totalidade dos riscos relacionados à recomposição da reserva matemática e será constantemente renovada em períodos subsequentes, de acordo com a política de gestão de riscos atuariais da Companhia.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A contratação desta apólice eximiu a Companhia da responsabilidade de liquidação das obrigações atuariais desses benefícios, resultando na reversão do passivo e no respectivo reconhecimento de um ganho de R\$ 23 no resultado do período.

22.4 Juros sobre capital próprio

A tabela a seguir lista os valores aprovados para distribuição de juros sobre o capital próprio pelo Conselho de Administração e Acionistas nos exercícios findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019:

<u>Deliberação</u>	<u>Provento</u>	<u>Valor deliberado</u>	<u>Valor por ação</u> <u>ON</u>
2020			
RCA de 15 de junho de 2020	Juros sobre Capital Próprio 2020	278	0,2293645
		<u>278</u>	
2019			
RCA de 26 de junho de 2019	Juros sobre Capital Próprio 2019	338	0,2784645
		<u>338</u>	

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são controladas, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação serviços de operação e manutenção; (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como "Acionistas e Outros" nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

23.1 Saldo em aberto com partes relacionadas

	30/09/2020				Consolidado 31/12/2019			
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros ¹	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
Ativo								
Contas a receber e outros	1	1	-	2	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	-	1	14	-	15
Outros ativos	-	-	30	30	-	-	23	23
	1	1	30	32	1	14	23	38
Passivo								
Fornecedores e contas a pagar	93	37	80	210	172	43	83	298
Benefícios a empregados	-	-	63	63	-	-	76	76
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	278	278	-	-	214	214
Outros passivos	-	-	210	210	-	-	214	214
	93	37	631	761	172	43	587	802
Controladora								
	30/09/2020				31/12/2019			
	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros ¹	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
Ativo								
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	435	-	-	435	375	14	-	389
Outros ativos	20	-	-	20	22	-	-	22
	455	-	-	455	397	14	-	411
Passivo								
Fornecedores e contas a pagar	-	-	79	79	-	-	81	81
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	253	253	-	-	198	198
Outros passivos	16	-	209	225	109	-	209	318
	16	-	541	557	109	-	488	597

¹ Em 09 de junho de 2020, conforme segundo aditamento ao Acordo de Acionistas da Companhia, foi estendido para 20 de março de 2021 o prazo para que a Companhia envie a Previ uma proposta firme para aquisição de suas participações societárias minoritárias na Coelba, Cosern e Afluente T.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

23.2 Transações com partes relacionadas

	Consolidado							
	30/09/2020				9 meses findos em 30/09/2019			
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
Resultado do período								
Receita operacional, líquida	9	-	-	9	14	-	-	14
Custos dos serviços	(298)	(649)	(67)	(1.014)	(316)	(567)	(42)	(925)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(68)	(68)	-	-	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-	(5)	(5)	-	-	(42)	(42)
	(289)	(649)	(140)	(1.078)	(302)	(567)	(84)	(953)

	Controladora							
	30/09/2020				9 meses findos em 30/09/2019			
	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
Resultado do período								
Receita operacional, líquida	3	-	-	3	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	-	-	(79)	(79)	-	-	(43)	(43)
Resultado financeiro líquido	112	-	-	112	136	-	-	136
	115	-	(79)	36	136	-	(43)	93

23.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período, estão apresentadas como segue:

	Controladas			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Salários e benefícios recorrentes	3	2	9	8
Remuneração Variável de Curto Prazo	1	2	5	6
Benefícios de longo prazo	-	-	2	1
Rescisões contratuais	-	-	-	2
	4	4	16	17

	Controladora			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Salários e benefícios recorrentes	7	6	19	12
Remuneração Variável de Curto Prazo	3	3	7	16
Benefícios de longo prazo	2	2	8	5
	12	11	34	33

23.4 Garantias financeiras concedidas

As garantias oferecidas pela Companhia são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as *joint ventures*/coligadas e terceiros, garantindo assunção

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

do cumprimento de obrigação, caso o devedor original não honre os compromissos financeiros estabelecidos.

Em 30 de setembro de 2020, o total de garantias financeiras concedidas pela Companhia para determinadas *joint ventures* e coligadas totalizaram R\$ 4.435.

24. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

24.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	30/09/2020			Consolidado 31/12/2019		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	1.880	-	3.952	994	-	3.047
Títulos e valores mobiliários	127	-	92	6	-	165
Contas a receber de clientes e outros	7.246	-	-	7.138	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.314	1.446	-	394	976
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	-	-	-	395	-	-
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	-	13.240	-	-	11.743
	9.253	2.314	18.730	8.533	394	15.931
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	3.055	-	-	3.185	-	-
Empréstimos e financiamentos	23.310	-	3.330	18.606	-	4.058
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.407	-	-	313	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	23	13	-	52	-
Passivo de arrendamento	92	-	-	97	-	-
Uso do bem público	60	-	-	60	-	-
	27.924	23	3.343	22.261	52	4.058

CA – Custo amortizado

VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

VJR – Valor justo por meio do resultado

24.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 24.8, (análise de sensibilidade).

24.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	30/09/2020			Consolidado 31/12/2019		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	3.952	-	3.952	3.047	-	3.047
Títulos e valores mobiliários	92	-	92	165	-	165
Instrumentos financeiros derivativos	3.760	-	3.760	1.370	-	1.370
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	13.240	13.240	-	11.743	11.743
	7.804	13.240	21.044	4.582	11.743	16.325
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	3.330	-	3.330	4.058	-	4.058
Instrumentos financeiros derivativos	36	-	36	52	-	52
	3.366	-	3.366	4.110	-	4.110

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 145 e R\$ 400, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 14.1.

24.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/09/2020		Consolidado 31/12/2019	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo – Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo – Nível 2
Empréstimos e financiamentos	23.310	23.695	18.606	18.830

Em setembro de 2020, para fins de comparabilidade com o saldo contábil mensurado ao custo amortizado, as debentures passaram a ser mensuradas com base na abordagem de mercado, sendo a referência o último preço de negociação ou PU cotação, ambos disponíveis na Cetip ou Anbima, respectivamente. As debentures não negociadas em mercado secundário são mensuradas mediante o uso de técnicas de avaliação.

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

24.5 Métodos e técnicas de avaliação

(i) Concessões do serviço público

Para mensuração do valor justo, a Companhia utiliza abordagem de custo de reposição baseado nas tabelas de preço da ANEEL, estipuladas para ativos inerentes a operações passíveis de indenização pelo poder concedente. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos alocados no nível 2 são baseados na abordagem de resultado e o valor justo, tanto da dívida indexada por taxa fixa quanto por taxa flutuante, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros da taxa CDI e da curva dos títulos da Companhia.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A estimativa do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculada por meio da utilização do desconto dos fluxos de caixa futuros das curvas do cupom cambial para a ponta ativa e do DI futuro para a ponta passiva, divulgadas pela B3.

24.6 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2019, conforme processo de revisão previsto.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria,

24.7 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2020 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF) e opções.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medurados a valor justo por meio do resultado:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2020	31/12/2019		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Swap US\$ pós vs R\$ pós						
Empresa						
Ativo	US\$ 185	US\$ 501	2021 - 2029	1.026	2.025	
Passivo	R\$ 593	R\$ 1.596		(577)	(1.579)	
Risco de Crédito Líquido				449	446	3
						Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap US\$ pré vs R\$ pós						
Empresa						
Ativo	US\$ 277	US\$ 332	2020 - 2027	1.596	1.352	
Passivo	R\$ 820	R\$ 1.007		(816)	(1.006)	
Risco de Crédito Líquido				780	346	434

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado
	30/09/2020	31/12/2019		30/09/2020	31/12/2019	Valor a receber ou a pagar
Swap IPCA vs CDI						30/09/2020
Ativo	R\$ 863	R\$ 747	2021 - 2025	937	904	
Passivo	R\$ 741	R\$ 732		(740)	(731)	
				197	173	24

Programa de hedge para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado
	30/09/2020	31/12/2019		30/09/2020	31/12/2019	Valor a receber ou a pagar
Desembolso USD						30/09/2020
Termo	US\$ 119	US\$ 217	2020-2024	132	(5)	
Líquido				132	(5)	137

Opção	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado
	30/09/2020	31/12/2019		30/09/2020	31/12/2019	Valor a receber ou a pagar
Desembolso USD						30/09/2020
Compra de Call	US\$ 1	US\$ 3	2020	1	2	
Venda de Put	-	-		-	-	
Líquido			1	2	(1)	

Programa de hedge para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado
	30/09/2020	31/12/2019		30/09/2020	31/12/2019	Valor a receber ou a pagar
Desembolso EUR						30/09/2020
Termo	€ 48	€ 44	2020-2022	54	(16)	
Líquido				54	(16)	70

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de hedge para desembolsos em Reais

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de swap para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ prefixados. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em uma taxa prefixada pelo banco credor.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de hedge mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Swap R\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado
	30/09/2020	31/12/2019		30/09/2020	31/12/2019	Valor a receber ou a pagar
						30/09/2020
Ativo	R\$ 330	R\$ 336	2022	348	347	
Passivo	R\$ 327	R\$ 334		(328)	(337)	
Líquido				<u>20</u>	<u>10</u>	<u>10</u>

Programa de Equity Swap para proteção do preço da ação

No dia 15 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a recompra de até 2.555.000 ações, via contratação de instrumento financeiro derivativo (Equity Swap), para proteger a Companhia da volatilidade do preço de suas ações (NEOE3), quando este evento poderia impactar negativamente os fluxos de caixa futuros assumidos no âmbito de seu Programa de Incentivo de Longo Prazo.

Este programa é classificado de acordo como um *hedge* econômico, não designado para contabilidade de *hedge*, e é mensurado a valor justo por meio do resultado.

Swap Equity	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado
	30/09/2020	31/12/2019		30/09/2020	31/12/2019	Valor a receber ou a pagar
						30/09/2020
Ativo	R\$ 43		2022	43	-	
Passivo	R\$ 55			(56)	-	
Líquido				<u>(13)</u>	<u>-</u>	<u>(13)</u>

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em lene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de swap para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

Swap JPY pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber ou a pagar
	30/09/2020	31/12/2019		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Ativo	JPY 3.873	-	2021	207	-	
Passivo	R\$ 202	-		(205)	-	
Líquido				<u>2</u>	<u>-</u>	<u>2</u>

24.8 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2020.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar (\$)	Alta do Dólar	5,6407	(7.541)	(1.885)	(3.771)
Swap Ponta Ativa em Dólar		Queda do Dólar		7.740	1.935	3.870
Exposição Líquida				199	50	99
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	6,6132	(1.051)	(263)	(525)
Swap Ponta Ativa em Euro		Queda do Euro		1.057	264	529
Exposição Líquida				6	1	4
Dívida em Iene	Iene(JPY)	Alta do Iene	0,0534	(207)	(52)	(103)
Swap Ponta Ativa em Iene		Queda do Iene		207	52	104
Exposição Líquida				-	-	1

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
NDF	Dólar (\$)	Queda do Dólar	5,6407			
Item protegido: parte de desembolsos em USD				132	(167)	(333)
Exposição				132	(167)	(333)
NDF	Euro (€)	Queda do Euro	6,6132			
Item protegido: parte de desembolsos em Euro				54	(79)	(157)
Exposição				54	(79)	(157)
Collar	Dólar (\$)	Queda do Dólar	5,6404			
Item protegido: parte de desembolsos em USD				1	(1)	(1)
Exposição				1	(1)	(1)

Em relação as NDFs apresentadas acima a exposição observada refere-se somente aos impactos relacionados ao instrumento financeiro derivativo.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	1,90%	5.960	27	(6)	(15)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	1,90%	(6.508)	(36)	(9)	(18)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	1,90%	(6.774)	(36)	(9)	(18)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	2,44%	(7.794)	(137)	(12)	(24)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	2,44%	937	19	1	3
Dívida em LIBOR 3M	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	0,23%	(319)	(1)	-	-
Swaps Libor 3M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	0,23%	316	2	-	-
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	0,26%	(1.341)	(4)	-	-
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	0,26%	1.341	4	-	1
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	1,90%	(539)	(6)	(1)	(1)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	4,55%	(2.712)	(45)	(8)	(15)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) na operação de equity swap, causada pela variação do preço da ação da Neoenergia (NEOE3), sob determinados cenários de mercado. Esta perda (ganho), se materializada, será reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte:

Operação	Indexador	Risco	Cotação	Saldo	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Outros Ativos Financeiros							
Swap Ponta Ativa em Ações	NEOE3	Queda da Ação	16,9800	43	2.555	11.	22

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Captação de recursos

Em 02 de outubro de 2020 a controlada Coelba contratou duas operações financeiras via CCB, sendo uma com o banco Sumitomo no valor de R\$ 155 e a segunda com o banco Mizuho no valor de R\$ 50. Ambas as operações têm prazo de 3 anos com pagamento do principal no vencimento e juros semestrais.

Em 05 de outubro de 2020, a Neoenergia realizou o desembolso da 1ª parcela no valor de R\$ 836 milhões referente ao contrato de financiamento firmado com o European Investment Bank – EIB em

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

03 de dezembro de 2019 no valor total de EUR 250 milhões destinado ao financiamento do capex dos Complexos Eólicos Oitis e Chafariz.

Em 19 de outubro de 2020, a controlada Neoenergia Jalapão captou R\$ 245 através de financiamentos de agências de fomento, notadamente o BNDES referentes à 2ª parcela dos recursos provenientes do contrato de financiamento firmado para o capex do projeto de construção da infraestrutura de transmissão da Neoenergia Jalapão Transmissão de Energia S.A. (Lote 4 do Leilão de Transmissão nº02/2017, de dezembro de 2017).

Incorporação Néos

Em junho de 2020, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar ('PREVIC') autorizou a incorporação da Fundação COELBA de Previdência Complementar ('FAELBA'), Fundação CELPE de Seguridade Social ('CELPOS') e Fundação COSERN de Previdência Complementar ('FASERN') pela NÉOS Previdência Complementar ('NÉOS') e a partir de 01 de outubro de 2020 ocorreu a efetiva incorporação à NÉOS dos bens, direitos e obrigações dos recursos dos planos de benefícios definidos e contribuições definidas geridos por essas entidades.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Neoenergia S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Neoenergia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2020.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain
Diretor Presidente

Solange Ribeiro
Diretora Presidente Adjunta

Eduardo Capelastegui
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

André Moreira
Diretor Executivo de Distribuição

Lara Piau
Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto
Diretora Executiva de Renováveis

Leonardo Gadelha
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Rogério Martins
Diretor Executivo de Recursos

Simone Borsato
Diretora Executiva de Desenvolvimento

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2020.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain
Diretor Presidente

Solange Ribeiro
Diretora Presidente Adjunta

Eduardo Capelastegui
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

André Moreira
Diretor Executivo de Distribuição

Lara Piau
Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto
Diretora Executiva de Renováveis

Leonardo Gadelha
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Rogério Martins
Diretor Executivo de Recursos

Simone Borsato
Diretora Executiva de Desenvolvimento